



Esposende Ambiente

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020



Relatório elaborado pelo Gabinete de Qualidade Total

17 setembro | 2021

Índice

SOBRE ESTE RELATÓRIO	4
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2020	7
PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS	11
1. A EMPRESA	12
1.1. Produtos e Serviços	14
1.2. Cadeia de Fornecedores	16
1.3. Modelo de Governo e Gestão	18
1.4. Estratégia Empresarial, Desafios e Tendências	19
1.4.1 Compromissos com os objetivos de desenvolvimento sustentável.....	21
2. MATERIALIDADE E RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS	24
2.1. Análise de Materialidade	24
2.2. Envolvimento com Stakeholders	24
2.2.1 Filiação a associações e iniciativas externas.....	28
3. GESTÃO DE RISCO	30
3.1 Gestão de Riscos	30
4. DESEMPENHO ECONÓMICO	31
4.1 Valor económico direto gerado e distribuído.....	32
4.2 Anticorrupção e suborno	32
5. DESEMPENHO AMBIENTAL	34
5.1 Materiais	34
5.2 Energia	41
5.3 Água	46
5.4 Biodiversidade.....	49
5.5 Emissões atmosféricas.....	51
5.6 Efluentes e Resíduos.....	52
6. DESEMPENHO SOCIAL	55
6.1 Emprego.....	55
6.2 Gestão das Relações Laborais.....	58
6.3 Saúde e Segurança no Trabalho	59
6.4 Formação e Desenvolvimento de Carreiras	62
6.5 Diversidade, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação	63
6.6 Direitos Humanos	64
ANEXOS	66

SOBRE ESTE RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade 2020 da Esposende Ambiente, EM, adiante designada por EAmb, foi elaborado tendo como referência as normas GRI – Global Reporting Initiative, as recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos e os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas (o índice de conteúdos GRI encontra-se em anexo).

GRI

102-1
102-3
102-46
102-52
102-53
102-54
102-55
102-56

A empresa tem a sua sede na cidade de Esposende, com os seguintes contactos:

EAmb – Esposende Ambiente, EM
Travessa Conde Agrolongo, nº 10
4740-245 União de Freguesias de
Esposende, Marinhas e Gandra
Telefone: 253 969 380
e-mail: geral@esposendeambiente.pt
Site: www.esposendeambiente.pt



A estrutura e informação disponibilizada constituem um ato de transparência e partilha para com os parceiros da EAmb, pelo que informação adicional poderá ser consultada no Relatório e Contas 2020, no Relatório de Gestão 2020, no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 2020, bem como no Plano para a Igualdade, disponíveis em www.esposendeambiente.pt.

As informações presentes neste documento compreendem o ano civil de 2020, cuja atividade da empresa se desenvolveu em contexto difícil de pandemia por COVID-19. No entanto, foi possível manter as tarifas de água inalteradas desde 2011, bem como as tarifas sociais e para famílias numerosas. Com carácter excepcional, foram implementadas medidas promovidas pelo Município, de natureza socioeconómica, destinadas a apoiar os utilizadores domésticos e não domésticos em tempos de pandemia, bem como foi reorganizado o Atendimento, de modo a minimizar as deslocações dos Clientes às instalações da EAmb e o seu risco de contágio, através do reforço do atendimento *on line* e via telefone, que se revelaram metodologias eficazes e de potenciar no futuro.

No que se refere à gestão ambiental, o destaque continuou a ser a redução dos consumos de água, graças à implementação de medidas de otimização da rega no Horto, o principal consumidor deste recurso nas atividades da empresa. No entanto, a suspensão de algumas atividades consideradas não essenciais e o teletrabalho contribuíram para uma descida generalizada no consumo de alguns recursos.

No que se refere à vertente da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) tratou-se de um ano de intensa atividade, na medida em que somente um acompanhamento muito próximo das condições em que as atividades da empresa eram desenvolvidas, permitiu que em período algum se colocasse em causa a capacidade da mesma na prestação dos seus serviços essenciais. Em simultâneo, a empresa teve que lidar com a transição do seu Sistema de Gestão Empresarial para a nova norma NP EN ISO 45001:2019 - Sistemas de Gestão da SST, com todas as implicações que tal acarretou.

O ciclo de emissão de relatórios de sustentabilidade da empresa é anual, e o último relatório elaborado foi publicado em novembro de 2020, com informação relativa às atividades desenvolvidas em 2019. É objetivo da EAmb dar continuidade à publicação anual destes documentos, conforme tem sido prática desde 2011. O presente Relatório de Sustentabilidade não foi verificado por entidade externa.

A pessoa de contacto para questões relacionadas com este relatório é Paulo Marques, Presidente do Conselho de Administração da empresa.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI

102-14
102-15

A Administração nomeada para o quadriénio 2017-2021, em sintonia com a gestão da administração anterior, e com as orientações estratégicas do Município de Esposende, pretende que a sustentabilidade da EAmb seja uma constante da sua cultura empresarial.

O trabalho que a EAmb tem vindo a desenvolver, no sentido de afirmar o seu sucesso enquanto entidade gestora de excelência ao nível local e nacional, tem sido suportado em critérios de sustentabilidade económica e financeira, e de sustentabilidade infraestrutural e de produtividade, visando assegurar a prestação de serviços de qualidade à população do concelho e seus visitantes. Para o efeito, enquadra a sua gestão e operação num Sistema de Gestão Empresarial que, respeitando um conjunto de requisitos de qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, e responsabilidade social, visa a adoção das melhores práticas.

Os projetos que a EAmb tem abraçado nas mais variadas áreas, com parceiros locais, nacionais e internacionais, refletem o seu foco na sustentabilidade, quer da empresa, quer do próprio concelho de Esposende. De facto, as causas de cariz social e ambiental que abraça, são caracterizadas pela dinamização das melhores parcerias e redes de colaboração, e no compromisso de excelência com todas as suas partes interessadas, entre as quais o Município, detentor único do seu capital social.

No futuro, a EAmb pretende manter o equilíbrio alcançado entre as vertentes social, ambiental, económica e ética, que lhe tem permitido encarar os desafios com confiança, na certeza de que o seu desempenho continuará a revelar-se fundamental para a sustentabilidade do concelho e a qualidade de vida, sobretudo dos seus residentes.

Uma palavra final para o inestimável capital humano da EAmb, no conjunto de todos os seus Colaboradores e Colaboradoras, pelo empenho e dedicação no exercício das suas funções.

PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2020

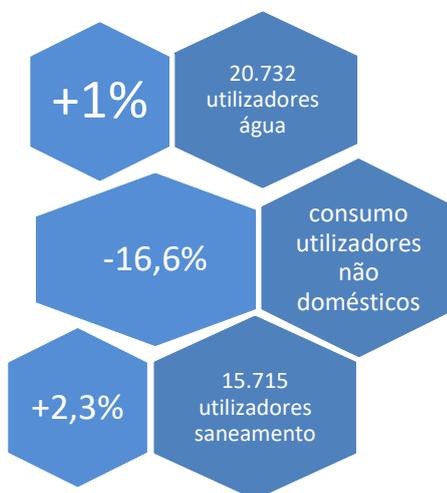
No final de 2020 registaram-se 20 732 utilizadores do sistema de abastecimento de água, representando um aumento de 1%, comparativamente com 2019.

Os utilizadores de carácter doméstico ascenderam a 18 206, representando 88% do seu número total. O seu consumo foi de 1 450 411 m³ de água, correspondendo a 80% do volume de água total faturado no concelho. Os utilizadores não domésticos representaram 12%, com um consumo de 364 299 m³, correspondendo a 20% desse volume. De realçar a redução deste consumo em 16,6%, comparativamente com o ano de 2019, reflexo da atividade económica atípica a nível nacional fruto da pandemia por COVID-19.

Relativamente à recolha de águas residuais, o tratamento dos efluentes é atualmente assegurado pela empresa Águas do Norte, SA., cabendo à EAmb a responsabilidade pelo seu acompanhamento e fiscalização. Em 2020, o volume de águas residuais tratado foi inferior ao volume tratado em 2019 em 4%.

O registo dos caudais diários de águas residuais tratadas por cada Estação de Tratamento de Águas Residuais fixou-se num volume total de águas residuais produzidas e tratadas no concelho de 2 375 205 m³.

No que concerne aos seus utilizadores, com ligação ao sistema de drenagem e tratamento de águas residuais, foram contabilizados 15 715, registando-se um aumento de 2,3% face ao número de utilizadores contabilizado no ano anterior, verificando-se um maior crescimento nas freguesias que viram alargada a cobertura da sua rede de sistemas, também justificado pela isenção dos custos de ligação que a empresa proporciona.



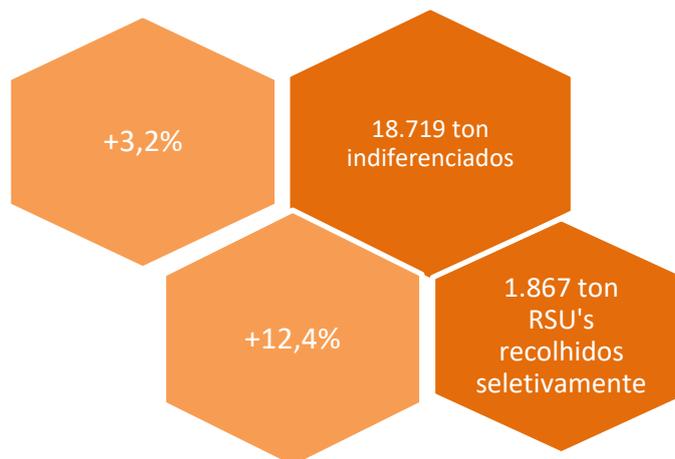
No âmbito das competências delegadas pelo Município de Esposende através do Contrato Programa celebrado para o ano 2020, em termos de limpeza pública, foi assegurado pela empresa a limpeza urbana da cidade de Esposende e do território de Marinhãs, realizando vários circuitos de varredura manual com uma frequência diária, complementados por varredura mecânica e equipas móveis de limpeza. Neste âmbito, as equipas dedicaram especial atenção à recolha de resíduos das papeleiras, dos resíduos volumosos, à limpeza de arruamentos e corte das ervas daninhas, bem como à limpeza e desobstrução de sarjetas.

Também a limpeza e desobstrução de linhas de água, bem como a limpeza de deposições ilegais de resíduos, foram tarefas desenvolvidas de forma regular. Ao nível da limpeza de linhas de água e da desobstrução dos sistemas de drenagem de águas pluviais é de realçar o trabalho realizado de forma preventiva nos meses prévios à época das chuvas, que permitiram que não se registassem situações críticas de inundações nos períodos de maior pluviosidade.

No entanto, pelo período atípico que se vivia, e abrangendo toda a área territorial do concelho, foi indispensável a colaboração das equipas de limpeza pública para as ações de lavagem e desinfeção de zonas públicas, em particular as adjacentes aos espaços mais frequentados pela população (Mercado Municipal, Centros de Saúde, Hospitais, farmácias, etc). Este trabalho foi realizado em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil e as diversas Juntas de Freguesia.

Durante a época balnear 2020, encurtada em cerca de 3 semanas devido à pandemia, foram asseguradas as atividades de educação ambiental, promotoras de sensibilização para a adoção das melhores práticas e de uma atitude adequada nas praias do concelho com galardão Bandeira Azul da Europa – Apúlia, Ofir, Suave Mar e Cepães – fazendo-se cumprir os requisitos para uma oferta turística e ambiental de qualidade. As praias de Apúlia e Cepães acumularam ainda o galardão Praia Acessível, assegurando as infraestruturas necessárias para o cumprimento dos seus requisitos.

Em 2020, a recolha de resíduos urbanos indiferenciados no concelho de Esposende conduziu à deposição de 18 719 ton em aterro sanitário, o que se traduziu numa média mensal de cerca de 1 560 ton, e um aumento 3,2% comparativamente com o recolhido no ano anterior. A recolha seletiva dos resíduos sólidos urbanos nos ecopontos registou um aumento de 12,4%, face ao ano anterior, com cerca de 1 867 ton recolhidas – 1 005 ton da fileira do vidro (+13,8%), 412 ton da fileira das embalagens de plástico e metal (+20,8%), e 450 ton da fileira do papel/cartão (+2,9%).



A EAmb garante também a gestão dos espaços verdes do concelho, nomeadamente os jardins públicos e as árvores dos arruamentos, bem como o acompanhamento e fiscalização dos serviços de jardinagem prestados pelas Juntas de Freguesia e por prestadores do Município de Esposende. Foram ainda realizados todos os serviços de construção e manutenção de espaços verdes, mantendo a responsabilidade da gestão e valorização de resíduos verdes, e ainda a gestão do Parque de Compostagem Municipal e Horto Municipal.

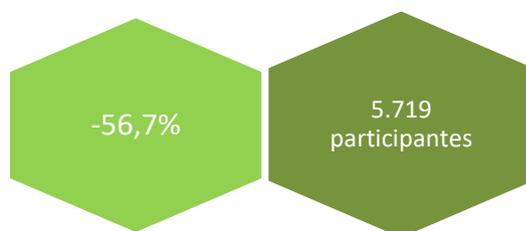
No sentido de continuar a promover a sustentabilidade dos espaços verdes existentes, destacam-se as requalificações levadas a efeito pelo Município para proteger o ambiente e promover igualmente o aumento da biodiversidade dos espaços verdes, e consequentemente o aumento da qualidade de vida dos habitantes do concelho e daqueles que nos visitam. A procura por soluções sustentáveis e que promovam a proteção dos recursos naturais está presente na gestão dos espaços verdes, optando-se sempre que possível pela utilização de espécies autóctones, adaptadas as condições locais e menos exigentes em termos de manutenção e necessidades hídricas.

Destacamos, como objetivo primordial, a necessidade de assegurar a boa imagem dos espaços verdes da cidade, ter a capacidade de continuar a produzir no Horto Municipal a quantidade de plantas mais adequadas e necessárias de forma a satisfazer as necessidades dos jardins do concelho, e dar um destino final adequado aos resíduos verdes gerados aquando da sua manutenção, bem como assegurar o correto encaminhamento para os vários parques de compostagem existentes no concelho. Neste âmbito, destaque para o serviço de recolha porta-a-porta de resíduos verdes disponibilizado pela Esposende Ambiente na área da cidade de Esposende e

que permite o encaminhamento anual para compostagem de cerca de 3.500 m³ de resíduos verdes.

No âmbito da atividade do Centro de Educação Ambiental de Esposende (CEA), o mesmo encontrou-se encerrado entre os meses de março e maio, devido à pandemia. No entanto, no restante período do ano as atividades foram levadas a efeito, apesar de algumas condicionantes, nomeadamente o encerramento das escolas e a necessidade de se recorrer à sua realização de forma remota. Mesmo no último quadrimestre de 2020, a sua realização esteve fortemente condicionada às medidas de segurança e restrições em vigor devido à pandemia, nomeadamente a existência de limite quanto ao número de participantes por sessão, a decisão de algumas escolas em não participarem nas atividades extracurriculares, bem como as condicionantes associadas ao transporte dos alunos para o CEA.

No âmbito dos Planos de Atividades do Centro de Educação Ambiental de Esposende e do Programa de Educação para a Sustentabilidade, 5.719 pessoas participaram nas ações ambientais, com especial destaque para a comunidade educativa, registando-se uma diminuição em 56,7% em relação ao ano anterior. No total foram desenvolvidas 204 ações/sessões, vocacionadas para a educação ambiental, correspondendo a uma média de 23 ações por mês.



O investimento total realizado em 2020 ascende a 514 796,66 €, correspondendo a obras executadas sob a forma de pequenas empreitadas de ampliação e remodelação de redes de água e saneamento, e trabalhos para a própria empresa, sem recurso a capitais alheios.

Foram concluídas as pavimentações da Estrada Nacional 13, bem como o Saneamento Básico no Lugar do Monte - União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, esta em agrupamento de entidades adjudicantes com a Câmara Municipal. Em execução durante este ano estiveram a Instalação de Equipamentos para Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Distribuição de Água no concelho, bem

como a conclusão da 1ª. Fase do Saneamento Básico e Requalificação Urbana no Lugar de Outeiro (Nascente) – União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra – Lotes 1 e 2, estas últimas também em agrupamento de entidades adjudicantes com a Câmara Municipal.

PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2020 foi atribuído à EAmb, mais uma vez, o selo de *“Qualidade exemplar de água para consumo humano 2020”*, ao assegurar o cumprimento, no último ano de avaliação regulatória, de um conjunto apertado de critérios previstos em regulamento de concurso.

No âmbito das atividades de Educação Ambiental desenvolvidas nas praias do concelho durante a época balnear 2020, o Município de Esposende, através da EAmb, recebeu da Associação Bandeira Azul da Europa, o certificado de implementação de uma Boa prática, através da participação no projeto *“De Volta ao Mar com a Atitude de Mudar”*, com a atividade *“Goby – What does the fish eat”*, que se destinou à recolha de plásticos nas praias.

As praias de Apúlia, Ofir, Suave Mar e Cepães foram galardoadas com a Bandeira Azul da Europa para a época balnear 2020 reunindo, assim, os requisitos que lhes permitem uma oferta turística e ambiental de qualidade, sendo que as de Apúlia e Cepães também lhes viram ser atribuído o galardão de Praia Acessível. Por sua vez, a Quercus classificou como Praia de Qualidade de Ouro as praias da Ramalha, Ofir, Suave Mar, Cepães e Rio de Moinhos pela excelente qualidade da água balnear registada nos últimos 5 anos.

1. A EMPRESA

A EAmb – Esposende Ambiente, EM entidade empresarial municipal que se rege pelos termos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, surge da transformação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende e iniciou a sua atividade em 2005.

GRI

102-2
102-4
102-5
102-7

O sucesso do seu projeto depende, em grande parte, da motivação e valorização de todo o seu potencial humano, a par do envolvimento da comunidade local. O investimento em ações que tragam benefícios para os colaboradores e para a comunidade é fundamental, na medida em que só assim se torna possível a criação de uma relação de confiança entre todos e o cumprimento da missão, visão e valores da EAmb.

MISSÃO

A Esposende Ambiente assume o compromisso de fazer chegar a cada Cliente água de excelente qualidade, de recolher e garantir o adequado tratamento das águas residuais, bem como de promover uma boa gestão das águas pluviais. Procura manter o concelho de Esposende nas melhores condições de higiene e salubridade, contribui para a sua boa imagem através do acompanhamento dos seus espaços verdes, fomentando a sensibilização ambiental junto da comunidade.

VISÃO

No quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental que a caracteriza, a Esposende Ambiente ambiciona continuar a ser reconhecida como uma referência no seu setor de atividade, e pelo seu papel no desenvolvimento harmonioso do concelho de Esposende e na qualidade de vida dos seus cidadãos.

VALORES

A Esposende Ambiente, empresa orientada para a satisfação dos seus Clientes e restantes partes interessadas, aposta num permanente esforço de modernização, inovação e melhoria da qualidade dos serviços que presta.

Encontra-se empenhada em prevenir qualquer forma de poluição que possa resultar das suas atribuições e competências, aperfeiçoando, continuamente, o seu desempenho ambiental, ao promover a proteção e valorização dos recursos existentes.

Procura, ainda, promover o desenvolvimento profissional e humano dos seus colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho saudável e seguro, e empenhando-se ativamente na conciliação das suas vidas pessoais e profissionais.

Além da Sede, as suas atividades desenvolvem-se em mais dois edifícios - o Armazém e o Centro de Educação Ambiental - com o apoio de outros dois espaços - o Parque de Compostagem Municipal e o Mercado Municipal.

Armazém

Travessa Ernestino Miranda, nº 226
(Pav. A), Lugar do Bouro, Marinhas
4740-524 União de Freguesias de
Esposende, Marinhas e Gandra
Telefone: 253 969 380
e-mail: geral@esposendeambiente.pt



Centro de Educação Ambiental
Rua Conde de Madimba, nº. 28
Lugar do Monte, Marinhas
4740-572 União de Freguesias de
Esposende, Marinhas e Gandra
Telefone: 253 967 147 | 253 969 380
e-mail: cea@esposendeambiente.pt
Site: www.esposendeambiente.pt



Parque de Compostagem Municipal
Rua da Senra, Curvos
4740-181 União de Freguesias de
Palmeira de Faro e Curvos
Tif: 253 969 380
e-mail: geral@esposendeambiente.pt



Mercado Municipal
 Largo do Mercado Municipal,
 Esposende
 4740-213 União de Freguesias de
 Esposende, Marinhãs e Gandra



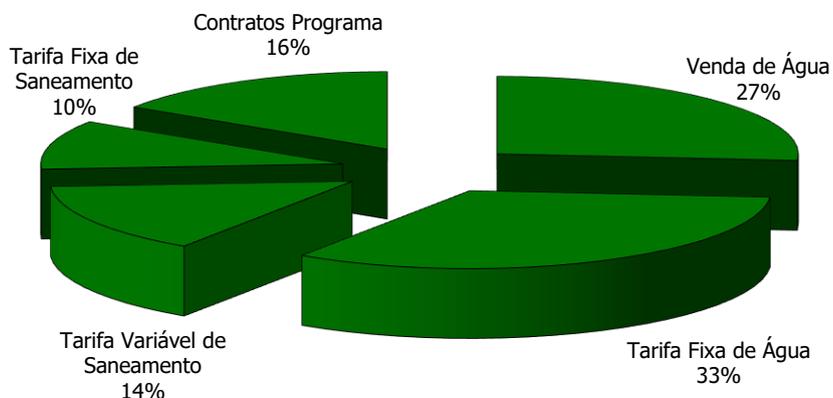
1.1. Produtos e Serviços

Contando com uma equipa empenhada de cerca de 100 colaboradores, a EAmb procura, desde a sua constituição em janeiro de 2005, promover a qualidade de vida da população do concelho de Esposende, e seus visitantes, atuando em várias vertentes.

GRI
 102-2

Nos termos do artigo 5.º dos seus Estatutos, a EAmb tem como objeto: a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, a drenagem e tratamento de águas residuais, de recolha de águas pluviais, a recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a limpeza e higiene pública, o planeamento e execução de tarefas de gestão de espaços públicos e infraestruturas associadas, a reabilitação do património municipal e, em geral, a intervenção em matéria de ambiente na área do Município de Esposende.

São, no entanto, as atividades de distribuição de água ao concelho de Esposende, bem como a drenagem e tratamento das águas residuais produzidas, as geradoras da maior parte dos rendimentos da sua atividade.



Distribuição percentual dos rendimentos ↻

A atividade comercial da EAmb, em 2020, ascendeu a 6 322 739,89€, resultante, na sua grande maioria, das rubricas acima descritas, concluindo-se que cerca de 60% da atividade está indexada ao abastecimento de água. A drenagem de águas residuais, por sua vez, atinge 24% da sua atividade total.

De salientar, que ao nível das outras prestações de serviços relacionadas com os contratos programa, a sua percentagem na atividade ascendeu a 16% do valor total, onde se encontram incluídas as atividades desenvolvidas pela EAmb no âmbito das competências delegadas pelo Município, nomeadamente, a Limpeza Pública, a Gestão dos Espaços Verdes, a Gestão das Infraestruturas das Águas Pluviais e ainda toda a matéria relacionada com a Educação Ambiental no concelho de Esposende.

Um dos principais objetivos estratégicos da empresa é assegurar, junto dos seus Clientes, que a água que chega a suas casas é de excelente qualidade, e suficiente para satisfazer as suas necessidades de consumo. Assim, todo o processo de abastecimento é acompanhado por um controlo rigoroso à qualidade da água abastecida, desde a sua captação, tratamento e adução (transporte) – a cargo da Águas do Norte – até à sua distribuição a cada ponto de consumo, a cargo de várias equipas da empresa. Quanto ao tratamento adequado das suas águas residuais, outro objetivo estratégico da empresa, e à semelhança da gestão do sistema de abastecimento de água, também as redes de drenagem e tratamento de águas residuais apresentam dois tipos de gestão. As redes em baixa são de gestão direta da empresa, e os sistemas em alta são geridos pela Águas do Norte, sob acompanhamento e fiscalização da EAmb.

No que se refere à gestão da limpeza pública, e indo de encontro ao espírito que presidiu à sua criação, esta empresa tem procurado adaptar os serviços prestados na área da limpeza pública às crescentes necessidades e exigências dos cidadãos, cuja boa execução em muito poderá contribuir para a promoção da imagem de um concelho caracterizado como “um privilégio da natureza”. Assim, ao nível da manutenção das condições de higiene e salubridade no concelho, a empresa é responsável por um conjunto de atividades muito diversas, nomeadamente, a varredura (manual e mecânica), a recolha de alguns tipos de resíduos (papel e cartão, plásticos, sucatas, resíduos volumosos, depósitos clandestinos de resíduos, etc), a limpeza de sarjetas e taludes, a lavagem de ruas e a desobstrução de linhas de água.

A EAmb é responsável pela construção e manutenção de alguns dos espaços verdes públicos do concelho, e no âmbito das atividades que desenvolve nesta área, tem a seu cargo a gestão do Horto Municipal, onde realiza a propagação de herbáceas vivazes, arbustos e árvores, gerindo ainda um conjunto de espaços temáticos. A funcionar na União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, é ainda responsável

pela gestão do Parque de Compostagem Municipal, infraestrutura recetora dos resíduos verdes recolhidos pela empresa, ou entregues pelos munícipes, que depois de devidamente triados, são preparados para a construção de pilhas de compostagem, sendo o composto resultante utilizado nas suas atividades ou cedido, gratuitamente, aos munícipes.

Quanto à manutenção das áreas verdes do Município que se encontram concessionadas, ou protocoladas com as juntas de freguesia, a empresa, em nome da Câmara Municipal, é responsável também pela sua fiscalização. Relativamente às juntas de freguesia, e no âmbito dos protocolos estabelecidos entre estas e a autarquia, a EAmb assegura o necessário apoio técnico, disponibilizando ainda plantas e equipamentos.

Em 2010, a empresa passou a ser responsável por todos os aspetos de cariz ambiental associados às atividades do Município. Esta nova competência alargou o seu âmbito de ação a um conjunto de atividades específicas como sejam a gestão e acompanhamento dos planos estratégicos e de gestão municipais e supramunicipais, a emissão de pareceres em matéria ambiental, a implementação e acompanhamento de campanhas e candidaturas, a fiscalização de situações de insalubridade na área do Município, além da representação da autarquia nas várias vertentes do ambiente.

No desenvolvimento da sua atividade na área do ambiente e, conseqüentemente, da cidadania, a EAmb tem apostado também na sensibilização, formação e educação para as questões relacionadas com a preservação do Ambiente, promovendo a adoção de atitudes ambientalmente mais corretas, que contribuam para o desenvolvimento sustentado, e assim para a melhoria da qualidade de vida da população. Neste âmbito, o Programa de Educação para a Sustentabilidade tem assumido um papel preponderante e decisivo na operacionalização das estratégias de gestão ambiental do Município, com o Centro de Educação Ambiental a dinamizar um conjunto diverso de iniciativas destinadas a diferentes públicos-alvo.

1.2. Cadeia de Fornecedores

Quanto aos seus fornecedores, a empresa dispõe de uma vasta cadeia de fornecedores, que se subdivide em 3 grandes grupos:

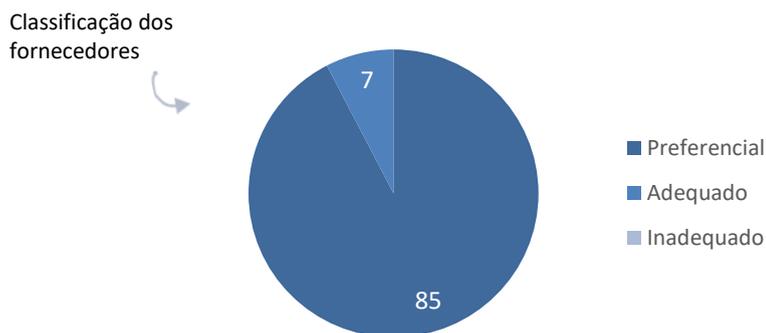
- Fornecimento de água,
- Obras e empreitadas,
- Outros bens e serviços.

GRI

102-9
102-10
204-1

Em 2020 não se registaram ocorrências significativas relacionadas com os fornecedores da empresa, pelo que se considera que o facto de continuarem a fornecer a empresa é sinal da sua satisfação.

Quanto à avaliação do seu desempenho em 2020, a mesma decorreu no primeiro trimestre do presente ano, tendo sido avaliados 92 fornecedores, mais 35% dos avaliados em 2019 (68), selecionados pelo impacto dos seus fornecimentos na capacidade da EAmb fornecer aos seus clientes produtos e serviços conformes. Comparativamente com a avaliação relativa ao seu desempenho no ano anterior, foram avaliados 35 novos fornecedores, sendo que 13 deixaram de o ser, ou por não terem fornecido a empresa, ou porque a sua avaliação não foi considerada relevante. O Índice de Avaliação dos fornecedores resultante foi de 2,86, para um intervalo entre 1 e 3, valor ligeiramente superior ao registado em 2019 - 2,69. Quanto à sua classificação, a maioria dos fornecedores avaliados foram classificados de preferenciais, não se tendo classificado nenhum fornecedor de inadequado.



Durante 2020, a empresa manteve ainda as práticas de confirmação de que os seus fornecedores se comprometem com os princípios éticos estabelecidos na sua Política de Sustentabilidade. Assim, 70% dos fornecedores que forneceram a empresa revelaram-se comprometidos mediante o procedimento instituído, valor acima do registado em 2019 (49%).

Quanto a novos fornecedores avaliados ao nível de critérios ambientais, sociais e outros, registaram-se os 35 acima referidos, continuando a EAmb a adotar práticas de recolha de informação a seu respeito antes do início da sua relação contratual com os mesmos.

GRI
 308-1
 308-2
 414-1
 414-2

À semelhança dos aspetos ambientais identificados nas atividades da EAmb, existem outros que não podem ser diretamente controlados, mas que também são acompanhados pela empresa, de uma forma indireta. Foram, sobretudo,

considerados como aspetos ambientais de gestão indireta, aqueles que estão associados quer a fornecedores enquanto ao serviço da EAmb, quer a serviços fiscalizados pela empresa, nomeadamente, os seus consumos de água, descargas de águas residuais, consumos de energia, emissão de poeiras, efluentes gasosos, ruído ambiental e odores, descarga de águas residuais tratadas da rede de saneamento, gestão de resíduos, utilização de produtos fitofarmacêuticos, adubos e fertilizantes diversos, e utilização de produtos químicos. O controlo destes aspetos indiretos, e respetivos impactes ambientais na cadeia de fornecimento, é efetuado através de setores específicos da empresa, sendo parte integrante das suas atribuições de fiscalização.

Em relação à fiscalização das empreitadas, esta atividade inclui não só uma avaliação técnica, como uma gestão dos aspetos ambientais e dos riscos ocupacionais a eles associados. A sua gestão ambiental inicia-se com a elaboração do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPG), parte integrante do Caderno de Encargos de cada empreitada, sendo que em 2020 foram elaborados 8 PPG's e validado o cumprimento de um deles, como parte integrante do Auto de Entrega de uma das empreitadas.

Algumas das empreitadas geridas pela empresa, em 2020, resultaram de parcerias com a Câmara Municipal de Esposende, entidade a quem coube a responsabilidade do acompanhamento ambiental, pelo que não foram realizadas quaisquer auditorias de acompanhamento ambiental em obra pela EAmb.

Quanto a eventuais impactes sociais negativos da sua atividade, os fornecedores são alvo de auditorias de responsabilidade social por parte da EAmb, com vista ao acompanhamento e avaliação do seu comportamento neste âmbito.

1.3. Modelo de Governo e Gestão

A EAmb é uma empresa local, de natureza municipal, nos termos do Capítulo III, Secção I, Artigo 19º. da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e sujeita à tutela da Câmara Municipal de Esposende.

GRI

102-21
102-22
102-23
102-24

A gestão da empresa realiza-se por forma a assegurar a sua viabilidade económica e o seu equilíbrio financeiro, com respeito pelo disposto nos estatutos da empresa e na lei, e pelos princípios da boa gestão empresarial pública, visando, igualmente, a

satisfação das necessidades de interesse geral, e a promoção do desenvolvimento local e regional, de forma tendencialmente autossustentável, em articulação com os objetivos prosseguidos e as orientações estratégicas definidas pelo Município de Esposende.

São órgãos sociais da empresa a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único, sendo que o seu mandato é coincidente com o dos titulares dos órgãos autárquicos, sem prejuízo dos atos de exoneração e da continuação de funções até à efetiva substituição.

A Câmara Municipal designa o seu representante na Assembleia Geral, sendo que esta Assembleia elege os membros do Conselho de Administração. Por sua vez, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, designa o Fiscal Único.

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo da empresa, composta por uma Presidente, a Vice-Presidente da Câmara Municipal, Alexandra Roeger, uma Vice-Presidente, Elisabete Capitão, e um Secretário, José Oliveira, e delibera sobre todos os assuntos que não sejam competência exclusiva de outros órgãos sociais.

O Conselho de Administração é o órgão de gestão da EAmb, composto por um Presidente, Paulo Marques, um Primeiro Vogal, Sérgio Mano, e uma Segunda Vogal, Jaquelina Areias.

O Fiscal Único é o órgão responsável pela fiscalização da empresa, que é exercida pela sociedade de revisores oficiais de contas, Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC n.º 148, representada por Maria Manuela Alves Malheiro, ROC n.º 916.

1.4. Estratégia Empresarial, Desafios e Tendências

Com o objetivo de melhor conferir propósito e unidade estratégica à empresa, bem como proporcionar um mais claro alinhamento do Sistema de Gestão Empresarial que implementa com os resultados pretendidos, a empresa elaborou o seu Planeamento Estratégico, alvo de análise e revisão periódicas. Nele definiu os seguintes objetivos estratégicos, que integram a sua política de sustentabilidade:

OE01. Assegurar o fornecimento de água apropriada para consumo humano, gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

OE02. Assegurar a recolha e a promoção do tratamento de águas residuais, gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

OE03. Promover a gestão da rede de drenagem das águas pluviais e da rede hídrica, gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

OE04. Promover a limpeza pública na área do Município de Esposende, através da recolha adequada e encaminhamento dos resíduos produzidos, privilegiando a sua valorização.

OE05. Acompanhar a gestão dos espaços verdes do concelho, bem como assegurar a gestão das respetivas infraestruturas de suporte.

OE06. Fomentar a sensibilização ambiental junto da comunidade envolvente.

OE07. Desenvolver uma cultura e práticas de sustentabilidade ambiental.

OE08. Desenvolver os níveis de competências funcionais, e os níveis de motivação e alinhamento dos quadros da empresa.

OE09. Promover condições de trabalho seguras e saudáveis, ao procurar eliminar perigos e reduzir riscos de SST, fomentando a consulta e participação dos seus trabalhadores.

OE10. Respeitar os direitos humanos e todos os princípios constantes no código de ética da empresa, no estrito cumprimento dos requisitos da norma SA 8000 e princípios dos instrumentos que subscreve, bem como o compromisso de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

OE11. Promover, continuamente, a adequabilidade e eficácia do seu Sistema de Gestão Empresarial, assegurando uma maior eficiência dos processos, em cumprimento com as obrigações de conformidade aplicáveis.

De modo a dar cumprimento a estes objetivos, a empresa implementa então um Sistema de Gestão, numa clara estratégia de promover a melhoria contínua do seu desempenho. Este processo teve início em 2005, com a implementação e certificação de um sistema de gestão ambiental, e em 2007 integrou a vertente da gestão da qualidade. Em 2013, acabou por integrar a gestão da SST e a RS.

Atualmente, este Sistema é suportado em quatro referenciais normativos de gestão, reconhecidos nacional e internacionalmente – qualidade, ambiente, SST e RS – traduzindo a sua visão integradora de uma organização que, na senda da sua melhoria contínua, procura responder da melhor forma às necessidades e expectativas das suas partes interessadas mais relevantes – Clientes, colaboradores, Comunidade e Fornecedores. Assim, tem procurado aprimorar as práticas e metodologias de trabalho, ciente do melhor compromisso entre critérios de eficiência económica, comportamento ambiental, SST e RS.

1.4.1. Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Ao procurar pautar a sua atividade em pressupostos de desenvolvimento sustentável, quer pela natureza das suas atribuições e competências, quer pelo “privilégio da natureza” que caracteriza o território onde se insere, em 2016, com a entrada em vigor da resolução da Organização das Nações Unidas intitulada “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, constituída por 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, a empresa sentiu-se desafiada a melhor evidenciar o seu contributo para este desiderato. Assim, e mediante a natureza de cada um destes objetivos, associou-os a cada um dos processos que constituem o seu Sistema de Gestão Empresarial, evidenciando de que forma contribuem para este desiderato.

Objetivos de desenvolvimento sustentável	PROCESSOS DO SGE / AÇÕES
 <p>1 ERRADICAR A POBREZA</p>	<p>PE03 Responsabilidade social, PR04 Utilizadores</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW); ○ Tarifa social; ○ Facilidades de pagamento; ○ Tarifa para famílias numerosas; ○ Adesão ao Programa de Proteção da Criança da UNICEF; ○ Parceria com a Loja Social de Esposende.
 <p>2 ERRADICAR A FOME</p>	<p>PE03 Responsabilidade social, PR04 Utilizadores</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW); ○ Tarifa social; ○ Facilidades de pagamento; ○ Tarifa para famílias numerosas; ○ Adesão ao Programa de Proteção da Criança da UNICEF; ○ Parceria com a Loja Social de Esposende.
 <p>3 SAÚDE DE QUALIDADE</p>	<p>PS01 Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Realização de sessões de sensibilização que visam promover a saúde mental e bem-estar; ○ Promoção de atividade física aos colaboradores; ○ Programa de vacinação gratuita contra a Gripe; ○ Programa de vacinação gratuita contra a Hepatite A para os colaboradores com exposição a riscos biológicos.
 <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<p>PR05 Promoção da sustentabilidade, PS01 Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA; ○ Plano de formação; ○ Acolhimento de estágios curriculares; ○ Acolhimento de estágios profissionais.

Objetivos de desenvolvimento sustentável

PROCESSOS DO SGE / AÇÕES



PE03 Responsabilidade social, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS01 Recursos humanos

- Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social;
- Ações de sensibilização para a igualdade de género;
- Programa de Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional;
- Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade.



PR05 Promoção da sustentabilidade, PR06 Sistema de abastecimento de água, PR07 Sistema de drenagem de águas residuais, PS07 Fiscalização ambiental, PS08 Segurança da água

- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Colaboração no projeto municipal e-Ribeiras;
- Colaboração no projeto municipal de reabilitação ecológica das ribeiras do litoral concelhio;
- 100% de acessibilidade física do serviço de abastecimento de água;
- 77% de acessibilidade física do serviço de drenagem de águas residuais através de redes fixas;
- Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade;
- Plano de Segurança da Água;
- Cooperação internacional na capacitação de países em desenvolvimento - Parceria da Água.



PE02 Gestão da melhoria, PS04 Edifícios e infraestruturas

- Substituição gradual da frota por veículos elétricos;
- Implementação de medidas de eficiência energética na reabilitação de edifícios e infraestruturas.



PE02 Gestão da melhoria, PE03 Responsabilidade social, PS01 Recursos humanos

- Implementação de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho;
- Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW).



PE03 Responsabilidade social, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS01 Recursos humanos

- Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade.



PR01 Espaços verdes, PR02 Limpeza pública, PR03 Praias, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS07 Fiscalização ambiental

- Promoção de uma gestão sustentável dos espaços verdes do concelho;
- Promoção da limpeza urbana da cidade de Esposende, garantindo a adequada gestão dos resíduos urbanos no Município;
- Galardão bandeira azul;
- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade.

Objetivos de desenvolvimento sustentável

PROCESSOS DO SGE / AÇÕES



PR01 Espaços verdes, PR02 Limpeza pública, PE02 Gestão da melhoria, PR05 Promoção da sustentabilidade, PR06 Sistema de abastecimento de água, PS06 Meios e equipamentos

- Promoção de uma gestão sustentável dos espaços verdes do concelho;
- Promoção da limpeza urbana da cidade de Esposende, garantindo a adequada gestão dos resíduos urbanos no Município;
- Adoção de práticas de compras públicas sustentáveis;
- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Plano para Redução das Perdas de Água;
- Plano de Controlo de Afluências Indevidas.



PE02 Gestão da melhoria, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS06 Meios e equipamentos

- Substituição gradual da frota por veículos elétricos;
- Adoção de práticas de compras públicas sustentáveis;
- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Gestão dos agentes de refrigeração.



PR03 Praias, PR05 Promoção da sustentabilidade

- Galardão Bandeira Azul / Município Mais Azul;
- Colaboração no projeto OMARE – Observatório Marinho de Esposende;
- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA.



PR05 Promoção da sustentabilidade, PS07 Fiscalização ambiental

- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade.



PE02 Gestão da melhoria, PE03 Responsabilidade social, PR05 Promoção da sustentabilidade

- Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social;
- Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade;
- Plano de formação;
- Relatório de sustentabilidade.



PR05 Promoção da sustentabilidade, PR06 Sistema de abastecimento de água

- Cooperação internacional na capacitação de países em desenvolvimento - Parceria da Água;
- Parcerias estabelecidas para o desenvolvimento sustentável, como são exemplo as estabelecidas com o Grace, a Global Compact, Abae; o ICNF – Parque Natural Litoral Norte, a Águas do Norte, ou a Resulima.

2. MATERIALIDADE E RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

2.1. Análise de Materialidade

A materialidade dos indicadores GRI foi determinada através da sua significância na avaliação dos impactos económicos, ambientais e sociais da empresa ou na importância que estes assumem para as suas partes interessadas.

GRI
102-47
103-1

Cada aspeto relatado é material dentro da EAmb, e o limite do seu relato é o da própria empresa.

2.2. Envolvimento com Stakeholders

Em 2020 a empresa manteve os habituais canais de comunicação com todos os seus parceiros, promovendo o diálogo e o seu envolvimento, tendo por objetivo ir de encontro às suas expectativas.

GRI
102-40
102-42
102-43

Considerando-os elementos fundamentais para o sucesso do seu desempenho, a empresa estabelece vários canais de comunicação com os mesmos.

PARTES INTERESSADAS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestação de Contas ▪ Contratos públicos ▪ Resposta a pedidos de esclarecimento ▪ Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Deliberações do Conselho de Administração ▪ Instrumentos de Gestão Previsional ▪ Prestação de Contas ▪ Relatórios de execução do Contrato de Gestão ▪ Relatórios de Sustentabilidade
COLABORADORES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ações de formação ▪ Placards informativos ▪ Consulta aos trabalhadores ▪ Avaliação da sua satisfação ▪ Caixa de sugestões ▪ Representante dos colaboradores
CLIENTES / UTILIZADORES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Regulamento de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Município de Esposende ▪ Faturas ▪ Visitas técnicas e reuniões

PARTES INTERESSADAS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME ▪ Plano de atividades do CEA ▪ Planos de atividades do Programa de Educação para a Sustentabilidade ▪ Plano de Segurança da Água, Plano de Controlo da Qualidade da Água, Plano de Controlo Operacional ▪ Tratamento de reclamações ▪ Avaliação da sua satisfação
COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Protocolos de cooperação ▪ Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME ▪ Plano de atividades do CEA ▪ Planos de atividades do Programa de Educação para a Sustentabilidade ▪ Tratamento de reclamações ▪ Avaliação da sua satisfação
ERSAR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contrato de Gestão ▪ Regulamento Interno de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Município de Esposende ▪ Prestação de Contas ▪ Tarifário ▪ Tratamento de reclamações ▪ Avaliação da qualidade de serviço pela ERSAR ▪ Portal da ERSAR
AUTORIDADE DE SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME ▪ Plano de Segurança da Água, Plano de Controlo da Qualidade da Água, Plano de Controlo Operacional ▪ Visitas técnicas e reuniões ▪ Emissão de pareceres
APA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Portal da APA
SEPNA, STAL	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicações
ACT	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório Único ▪ Comunicações
RESULIMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento da execução do contratualizado ▪ Tratamento de reclamações
JUNTAS DE FREGUESIA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recibos ▪ Visitas técnicas e reuniões ▪ Tratamento de reclamações
ÁGUAS DO NORTE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Faturas ▪ Acompanhamento da execução do contrato de fornecimento de água e de recolha de efluentes entre o Município de Esposende e as Águas do Norte, S.A.
OUTROS FORNECEDORES EXTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Faturas ▪ Acompanhamento da execução do contratualizado ▪ Avaliação do seu desempenho

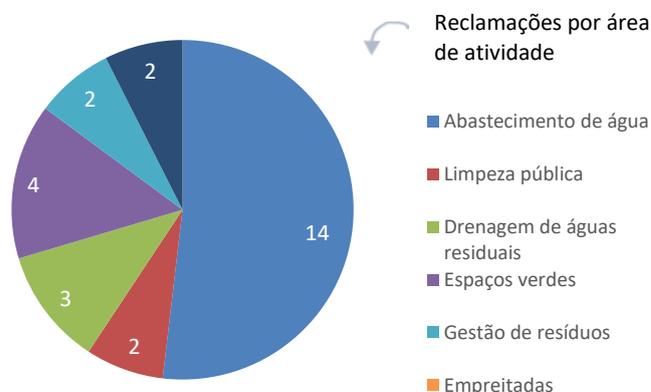
Em 2020, no relacionamento com os seus colaboradores, a empresa continuou a apostar na comunicação interna. As caixas de sugestões e os placards informativos, disponibilizados em todos os seus edifícios, continuaram a constituir-se veículos

privilegiados na disseminação da informação, para além do e-mail, intranet e internet. Nesse ano foram realizados dois inquéritos de avaliação da sua satisfação. Um vocacionado para as questões da SST, designado por Consulta aos Trabalhadores, que procura aferir o seu grau de satisfação com as condições existentes na empresa a este nível e a sua perceção quanto aos riscos a que estão expostos nos seus locais de trabalho. O outro inquérito pretende aferir a sua satisfação sobre questões de âmbito geral - liderança, condições gerais de trabalho, progressão na carreira, níveis de motivação, relações interpessoais, e satisfação global.

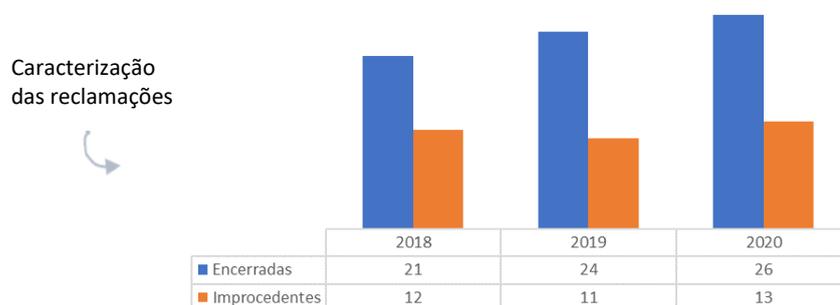
Sendo a SST e a RS matérias que integram os compromissos da EAmb, o respeito pelas suas práticas procura ser assegurado, não só ao nível interno como ao nível das entidades e parceiros com quem se relaciona. Assim, em 2020, a empresa procurou manter as suas práticas de influência junto dos seus fornecedores, para que continuem a respeitar os princípios éticos que estabelece na sua política de sustentabilidade e, assim, assegurar que estes cumpram com os princípios do Código de Conduta de Fornecedores que a EAmb definiu.

Não se registaram, em 2020 quaisquer reclamações de fornecedores. A lista das entidades incluídas nas demonstrações financeiras apresentadas poderá ser consultada no Relatório e Contas da empresa.

Como referido acima, no relacionamento com os seus Clientes/Utilizadores a comunicação tem sido realizada pelos suportes habituais. Em 2020 foram registadas 27 reclamações, verificando-se abaixo que na sua maioria as reclamações dos Clientes/Utilizadores da empresa dizem respeito a situações de abastecimento de água, principal atividade da empresa, seguindo-se as associadas à gestão de espaços verdes.



De referir que em 2020, das reclamações encerradas, cerca de 50% foram consideradas improcedentes, enquanto em 2019 a percentagem foi de 45,83% e em 2018 de 57,14%.



Quanto ao Município de Esposende, é de referir o estreito relacionamento com a EAmb, empresa do grupo municipal, e a existência de grande entendimento entre as partes, não só ao nível de assuntos formais, como é exemplo a aprovação de contas e de documentos previsionais, como ao nível de outras questões de cariz mais operacional.

Com a ERSAR existe, também, e desde sempre, um bom relacionamento, dentro das suas competências, bem como com as demais entidades do Estado. O relacionamento com esta entidade assume particular importância dado o seu papel regulador no desempenho das entidades gestoras do setor das águas e resíduos. Mediante os relatórios anuais que publica, Relatórios Anuais de Setor de Águas e Resíduos em Portugal, tem sido possível balizar objetivos estratégicos, tendo em conta valores de referência para os quais a entidade considera a qualidade do serviço boa, permitindo à EAmb ir de encontro às suas expectativas.

Tratando-se a Águas do Norte de um fornecedor externo bastante peculiar, pela relação de total dependência da EAmb na distribuição de água para consumo e no tratamento das águas residuais, o estreito relacionamento que desde sempre se estabeleceu faz com que exista grande entendimento e cooperação entre as partes.

Quanto às restantes partes interessadas relevantes, e dada a inexistência de quaisquer queixas relativas ao desempenho e comportamento da empresa, o relacionamento tem sido profícuo.

2.2.1 Filiação a associações e iniciativas externas

Relativamente às organizações e associações, nacionais e internacionais, de que a empresa é membro, segue-se uma breve apresentação das mesmas.

GRI

102-12
102-13

CARTA PORTUGUESA DA DIVERSIDADE

A Carta Portuguesa para a Diversidade surge em linha com os esforços encetados pela Comissão Europeia e com as prioridades da estratégia Europa 2020, sendo um dos instrumentos voluntários criados com o objetivo de encorajar as organizações a estabelecerem um compromisso com a valorização da diversidade e a igualdade de oportunidades no trabalho, independentemente da origem cultural, étnica, social, orientação sexual, género, idade, características físicas, estilo pessoal e religião, estimulando a implementação e o desenvolvimento de políticas e práticas relevantes para a sua promoção.

A EAmb é membro da Comissão Técnica de Coordenação do Núcleo Regional do Norte, constituído pelas organizações subscritoras da Carta da Diversidade e/ou associadas da APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, localizadas a norte do país, continuando a colaborar com as várias organizações na definição e implementação de um plano de ação que inclua, entre outras medidas, formação técnica sobre as várias temáticas da Carta, garantindo assim um maior alinhamento de conceitos, bem como um aprofundamento de conhecimentos sobre as temáticas em questão.

APDA

A EAmb é membro da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA). Trata-se de uma entidade que representa e defende os interesses dos agentes responsáveis pelos sistemas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e de todos os demais intervenientes neste domínio. Tem por objetivo estimular o conhecimento, investigação e desenvolvimento de assuntos relacionados com estes sistemas, nomeadamente nos domínios da gestão, do planeamento, do desenvolvimento, da administração, da ciência, da tecnologia, da investigação e da formação, constituindo um fórum para profissionais com intervenção no domínio das águas.

APRH

Também é membro da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), uma associação científica e técnica, sem fins lucrativos, que pretende fomentar o tratamento multissetorial e interdisciplinar dos problemas da água, constituindo um fórum para profissionais de diversas formações e campos de atividade ligados no âmbito dos recursos hídricos.

APESB

A Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB) é uma entidade não governamental, fundada em 1980, interessada no estudo, desenvolvimento e divulgação de conhecimentos nos setores ambientais de águas e resíduos. A EAmb é membro desta Associação desde 25 de março de 2011, potenciando a troca de saberes e experiências com relevância para o seu setor de atividade.

PPA

A EAmb é membro da Parceria Portuguesa para a Água (PPA) desde 15 de julho de 2017, integrando uma rede de entidades que visa desenvolver sinergias e maximizar potencialidades para o desenvolvimento do setor da água no mundo, promovendo a construção e consolidação de alianças e parcerias entre as instituições nacionais e todas as nações empenhadas no uso sustentável da água e na valorização dos recursos hídricos.

REDE SOCIAL DE ESPOSENDE

Por fim, destaca-se, no âmbito social, o facto da empresa integrar o Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Esposende, que visa um trabalho de parceria alargada na planificação da estratégia de intervenção social local, abarcando atores sociais de diferentes naturezas, com um objetivo primordial - a erradicação da pobreza e da exclusão social, promovendo o desenvolvimento social.

No respeito pelo conhecimento, identidade, potencialidades e valores intrínsecos de cada uma das entidades parceiras, a Rede Social de Esposende visa a consensualização de objetivos na concertação das ações a implementar neste âmbito, rentabilizando os recursos endógenos e exógenos do território. O Conselho Local de Ação Social é o órgão dinamizador da Rede Social, que funciona como fórum de participação, representação, articulação e congregação das entidades parceiras.

3. GESTÃO DE RISCO

3.1 Gestão de Riscos

A EAmb, ao tomar as suas decisões gestionárias, aplica o princípio da precaução, fazendo uma análise prévia dos riscos e do estado da arte nas várias vertentes, procurando assegurar a inexistência de impactos negativos mediante a sua eliminação, ou mitigação.

GRI

102-11
102-14
102-15
201-2

A sua abordagem ao risco é, deste modo, suportada num conjunto de metodologias distintas entre si pela natureza dos riscos em questão - SST, ambientais, de RS e outros.

A empresa identifica os perigos de SST e avalia os riscos daí decorrentes, avalia a significância dos aspetos ambientais associados às tarefas que desenvolve e sobre os quais espera ter influência, e identifica e prioriza as áreas de não conformidade relativamente aos seus requisitos de RS. No que se refere aos riscos que decorrem da revisão periódica do seu planeamento estratégico, em particular da sua análise de contexto, procura implementar as ações tidas por convenientes para a sua gestão.

Relativamente aos impactes económicos, ambientais e sociais significativos resultantes da sua atividade, todos os riscos se encontram identificados e acautelados mediante um acompanhamento permanente em termos de medição e monitorização de um conjunto de indicadores.

Se abordarmos as implicações financeiras e os riscos para a atividade da EAmb resultantes das alterações climáticas, tratando-se este de um tema bastante atual, a mesma está ciente de que eventos extremos podem colocar em causa a sua atividade. Se por um lado a reduzida capacidade das suas infraestruturas de drenagem de águas pluviais poderá ser insuficiente para assegurarem o serviço, o não dispor de água para o abastecimento da população poderá ser dramático. No entanto, a empresa tem estabelecidas parcerias com entidades públicas e privadas para o acompanhamento de potenciais situações de risco extremo neste âmbito.

4. DESEMPENHO ECONÓMICO

A EAmb encerrou as contas de 2020 com a sua situação económico-financeira consolidada, alcançando a sua visão de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental, aliada à qualidade de serviços prestados, e salvaguardando o interesse público no fornecimento de bens e prestação de serviços, tendo o seu resultado líquido sido praticamente igual ao do ano anterior.

Estes resultados, que asseguram o equilíbrio financeiro da EAmb, traduzem o seu esforço económico-financeiro ao longo de 2020, um ano fortemente marcado pela situação excecional de pandemia vivida.

O quadro que se segue pretende destacar alguns indicadores de avaliação dos resultados da empresa, bem como a sua situação patrimonial e financeira a 31 de dezembro de 2020.

PRINCIPAIS INDICADORES	2018	2019	2020
Capital Social	20 250 000,00 €	20 250 000,00 €	20 250 000,00 €
Capital Proprio	22 582 645,77 €	22 514 948,46 €	22 314 519,81 €
Activo Líquido Total	28 104 056,43 €	27 686 142,34 €	26 988 555,01 €
Investimento	768 025,87 €	766 746,18 €	514 796,66 €
Volume de Negócios	5 037 667,47 €	5 230 462,86 €	5 350 774,56 €
Resultados Antes de Impostos e Encargos Financeiros e Depreciações - (EBITDA)	1 375 039,25 €	1 240 488,96 €	1 258 148,23 €
Resultados Antes de Impostos e Encargos Financeiros - (EBIT)	105 274,05 €	25 777,78 €	25 856,74 €
Resultados Antes de Impostos	86 342,37 €	12 125,90 €	14 157,15 €
Resultado Líquido do Exercício	63 816,47 €	7 495,00 €	9 620,49 €
Cash Flow	1 408 734,05 €	1 232 683,79 €	1 262 756,64 €
Nº Trabalhadores	107	106	106
Número de Utilizadores	20 156	20 391	20 738
Utilizadores/Trabalhadores	188	192	196
Equilíbrio Financeiro	75 506,43 €	3 447,85 €	7 453,12 €

Durante o exercício em análise, o ativo líquido atingiu o valor de 26 988 555,01€, resultante de uma estrutura financeira equilibrada. A rubrica mais significativa do ativo da empresa é o ativo fixo tangível, representando 95% do total.

O capital próprio da empresa atingirá o valor total de 22 314 519,81€, proveniente dos resultados líquidos positivos de 2020, na ordem dos 9 620,49€.

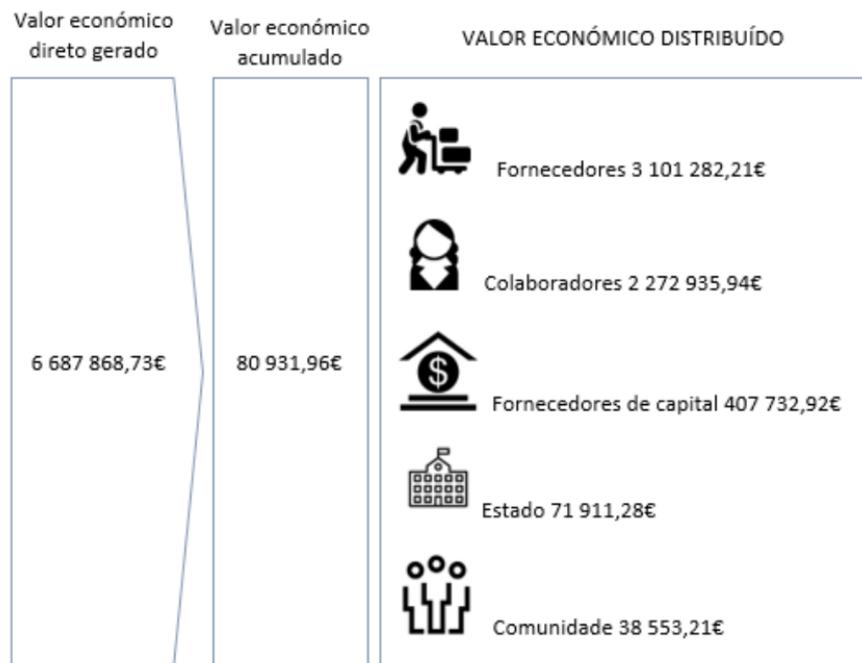
O volume de negócios fixou-se em 5 350 775€, sendo que se manteve na mesma ordem de grandeza dos anos anteriores, relevando para o resultado das atividades principais da entidade municipal – o abastecimento de água e o tratamento das águas residuais.

4.1 Valor económico direto gerado e distribuído

No que se refere ao valor económico direto gerado e distribuído, o quadro seguinte pretende evidenciar o registado no ano em questão, bem como a sua variação comparativamente com o ano anterior, enquanto o diagrama seguinte destaca os números mais relevantes neste âmbito.

GRI
201-1
201-4

Unidade (Euros)	2019	2020	Δ%
Valor económico direto gerado	6 619.097,73	6 687.868,73	1,04
Receitas	6 619.097,73	6 687.868,73	
Valor económico direto distribuído	6 692.577,67	6 487.259,04	-3,07
Gastos operacionais	5 457.271,00	5 492.818,18	0,65
Salários e benefícios de empregados	2 267.013,37	2 272.935,94	0,26
Pagamento a fornecedores de capital	404.140,06	407.732,92	0,89
Pagamento ao Estado	64.420,43	71.911,28	11,63
Investimentos	766.746,18	514.796,66	-32,86
Valor económico acumulado	71.311,47	80.931,96	13,49



4.2 Anticorrupção e suborno

Na sequência das Recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção dirigidas aos órgãos dirigentes das entidades gestoras de dinheiros, valores ou patrimónios públicos, a EAmb elabora,

GRI
205-2
205-3

anualmente, o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

Este plano, cujo acompanhamento é também efetuado anualmente, apresenta o levantamento de potenciais riscos de corrupção e infrações conexas a que nesta empresa os seus colaboradores poderão estar sujeitos, de modo a adotar as medidas que previnam a sua ocorrência.

Paralelamente, ao elaborar e aprovar o seu Código de Conduta, a empresa estabelece e comunica um conjunto de princípios e normas de autorregulação e orientação que devem ser observados pelos que exercem funções na EAmb, e na sua relação com terceiros. No entanto, este Código aplica-se, sobretudo, aos membros dos seus órgãos executivos, nomeadamente ao seu presidente e vogais do Conselho de Administração, que no exercício das suas funções devem observar os seguintes princípios gerais de conduta:

- Prosecução do interesse público e boa administração;
- Transparência;
- Imparcialidade;
- Probidade;
- Integridade e honestidade;
- Urbanidade;
- Respeito interinstitucional;
- Garantia de confidencialidade quanto aos assuntos reservados dos quais tomem conhecimento no exercício das suas funções.

Este Código acautela, ainda, a adoção de comportamentos relativamente a ofertas, ao seu registo e destino, relativamente a convites e benefícios similares, bem como à gestão de eventuais conflitos de interesse.

No procedimento de integração de novos colaboradores, e depois de contactarem mais de perto com as suas funções, é também acautelada esta questão, através da subscrição de uma declaração que formalize a inexistência de conflitos de interesse por parte do Colaborador.

Até à data não foram registados quaisquer incidentes suspeitos, ou confirmados, de corrupção ou infrações conexas na EAmb.

5. DESEMPENHO AMBIENTAL

Fruto das atribuições e competências que lhe são confiadas pelo Município de Esposende, a EAmb desenvolve um conjunto de atividades que contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos a que se propõe na sua Política de Sustentabilidade. De forma mais ou menos evidente, estas atividades interagem, ou podem interagir, com o ambiente, provocando, ou podendo provocar, alterações adversas ou benéficas no mesmo.

No sentido de acautelar a gestão destas questões, a empresa identifica e revê, periodicamente, os elementos resultantes das suas atividades, nomeadamente os que podem então interagir com o ambiente – os aspetos ambientais, acompanhando as eventuais alterações que estes podem causar no mesmo – os impactes ambientais.

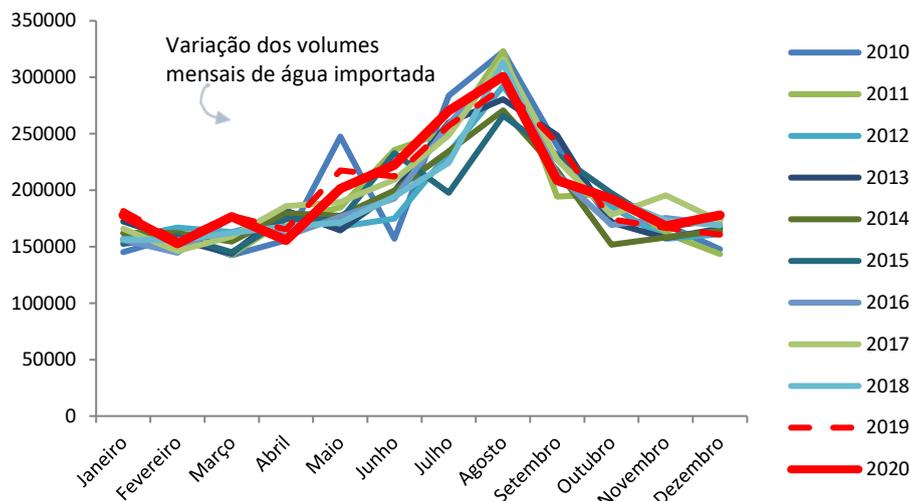
5.1. Materiais

ÁGUA DA REDE DE ABASTECIMENTO PÚBLICO

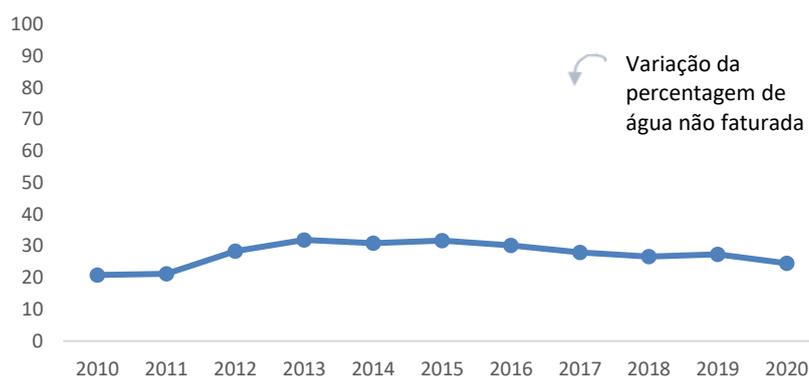
Em relação à água enquanto matéria-prima, em 2020 o volume de água que entrou no sistema de distribuição da EAmb foi praticamente o mesmo que no ano anterior, tendo-se adquirido 2 405 005 m³ de água à AdN.

GRI

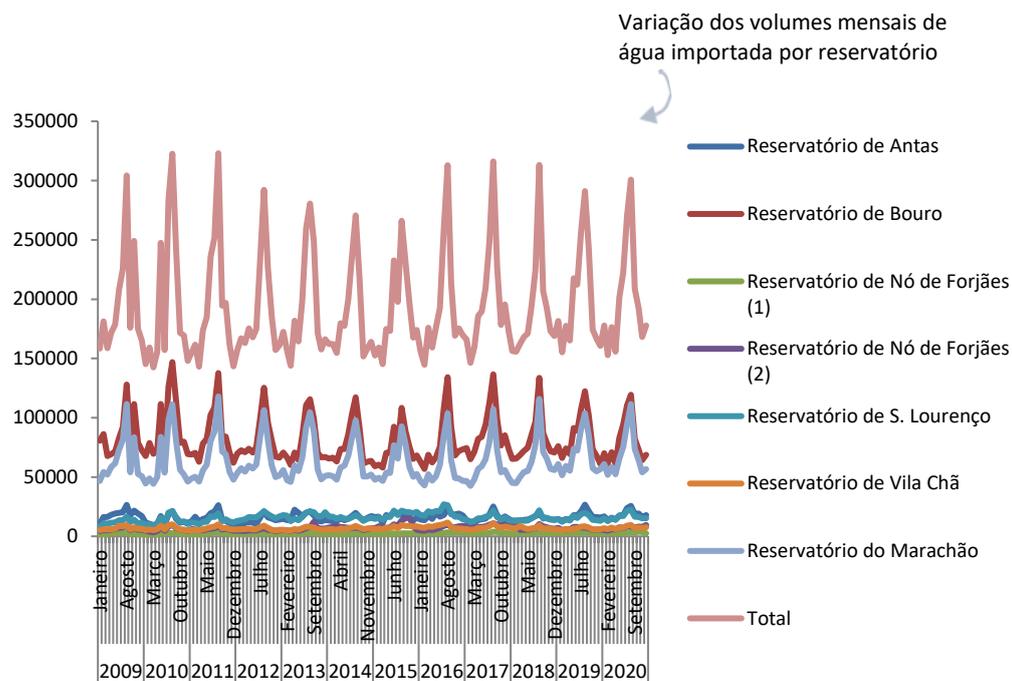
301-1
301-2
301-3



Considerando como indicador a percentagem, em volume, de água não faturada, indicador bastante relevante para a atividade da empresa, o ano de 2020 fechou com um valor médio de perdas, a 12 meses, inferior a 2019, em resultado das medidas implementadas no combate às perdas.

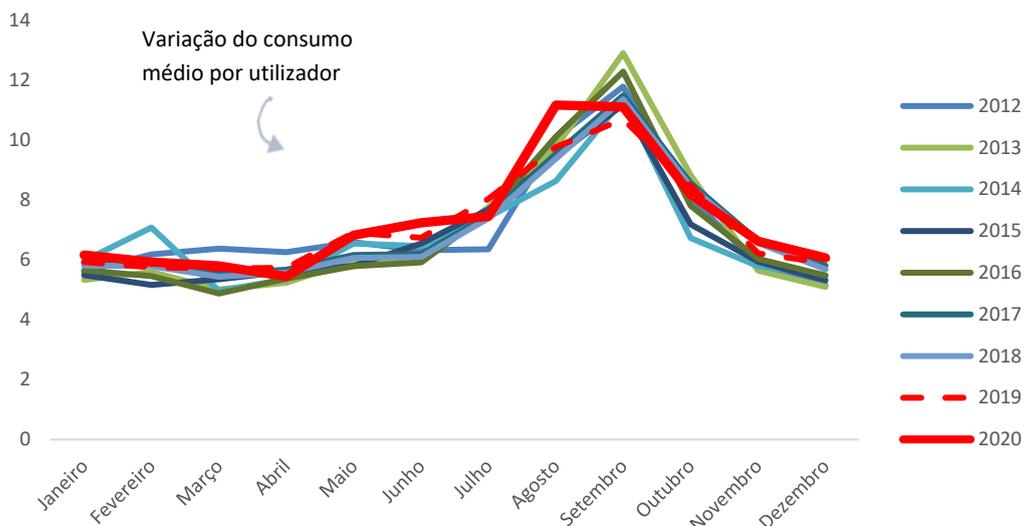


Salvo ligeiras oscilações, o perfil de volumes adquiridos, por reservatório, foi similar ao descrito nos últimos 10 anos.



Analisando os volumes adquiridos por ponto de entrega, os reservatórios que mais abastecem a população de Esposende são o do Bouro (40%) e do Marachão (34%). Contudo, os que registaram maiores variações comparativamente com 2019 foram o Reservatório de Vila Chã, que registou um aumento de 14%, e nos Nós de Forjães com uma diminuição de 11%.

Analisando o perfil de consumo por utilizador ao longo de 2020, foi possível constatar que nos primeiros 5 meses do ano o consumo foi muito idêntico ao de 2019. Contudo, nos meses de verão o perfil traçado foi ligeiramente diferente tendo-se registado em junho um consumo mais elevado do que o habitual e o pico de verão foi antecipado para agosto e “diluído” nos meses de agosto e setembro. Estas alterações foram, provavelmente, consequência das medidas de confinamento e desconfinamento, sucessivamente decretadas pelo Governo, que poderão ter motivado, sobretudo, os clientes com segunda habitação no concelho a alterar os seus habituais perfis de consumo.

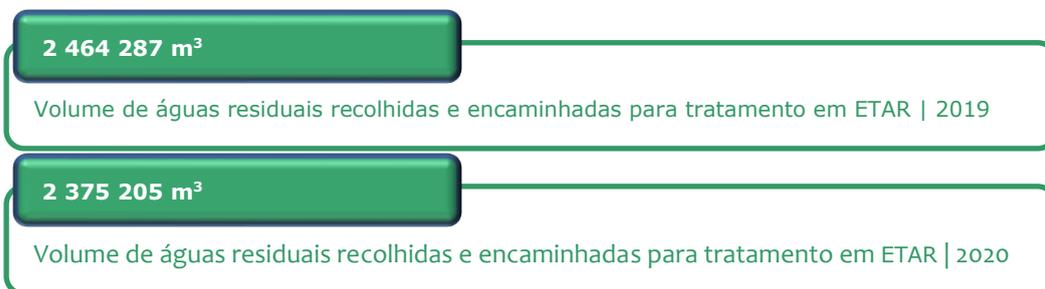


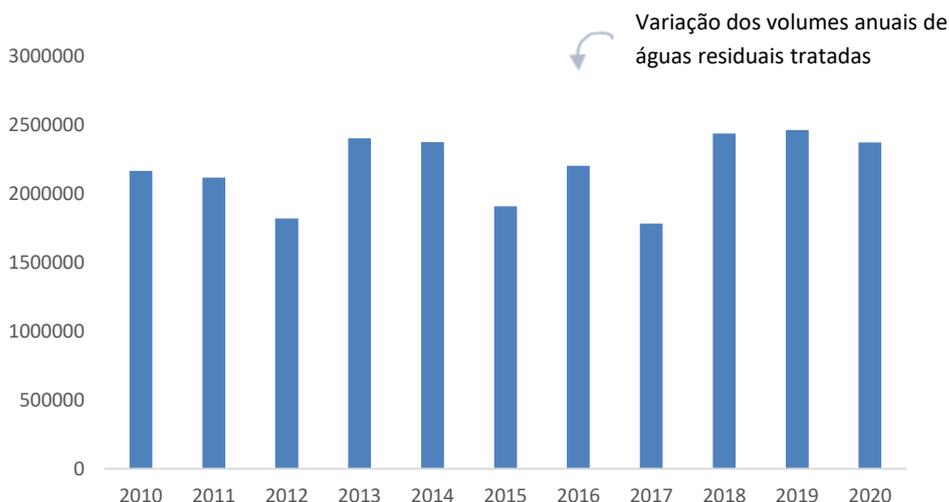
No cômputo geral, o consumo médio por utilizador em 2020 foi muito semelhante ao de 2019, passando de 7,16m³/(utilizador.mês) para 7,35 m³/(utilizador.mês).

ÁGUAS RESIDUAIS RECOLHIDAS

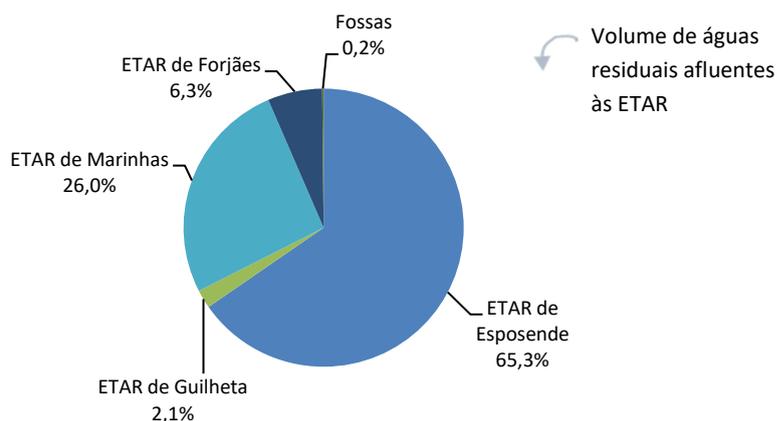
As águas residuais que são recolhidas pelos sistemas de drenagem em baixa são encaminhadas para as várias estações de tratamento de águas residuais (ETAR) geridas pela empresa AdN.

Em 2020, o volume de águas residuais que deu entrada para tratamento nas ETAR's do concelho foi de 2 375 205 m³, correspondendo a uma diminuição de 3,6% em comparação com o ano anterior.





A ETAR de Esposende tratou 65,3% das águas residuais recolhidas no concelho. A ETAR de Marinhas recebeu 26%, tendo as demais ETAR tratado o restante volume.



RESÍDUOS MUNICIPAIS RECOLHIDOS

Os valores apresentados dizem respeito aos resíduos geridos pela empresa no âmbito da limpeza pública, quer recolhidos diretamente, quer entregues pelos cidadãos e juntas de freguesia no Parque de Resíduos. Estes não incluem os resíduos urbanos geridos pelos responsáveis pela gestão do sistema municipal em baixa – indiferenciados recolhidos pela SUMA, e ecopontos recolhidos pela Resulima. Assim, em 2020, a quantidade de resíduos urbanos gerida pela EAmb (1 294 ton) voltou a subir, tendo-se registado uma variação de +6% na produção anual, comparativamente com o ano anterior.

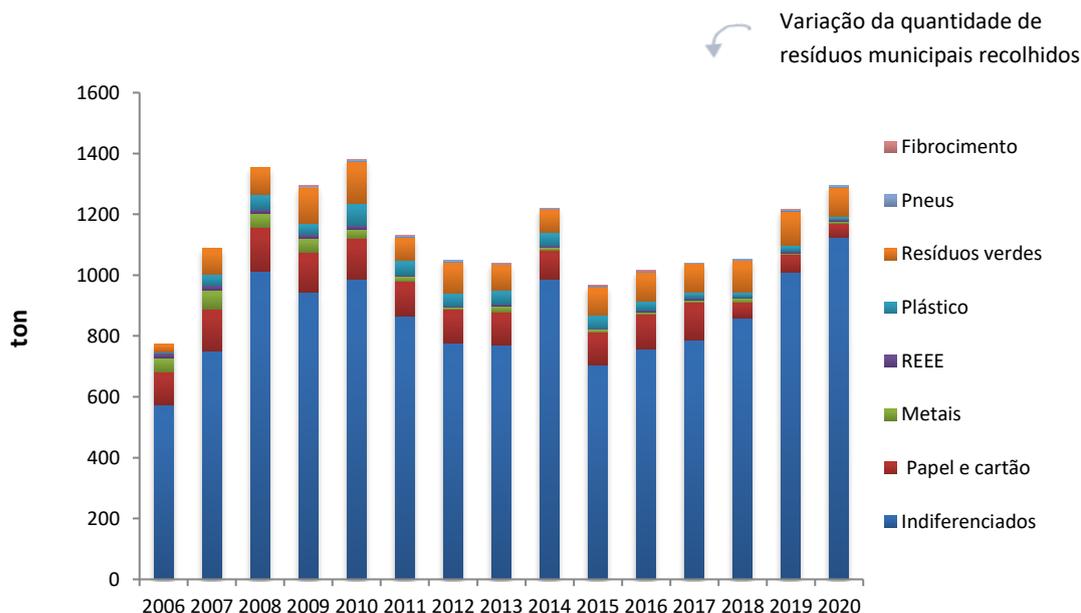
1 217 ton

Quantidade total resíduos municipais recolhidos pela EAmb | 2019

1 294 ton

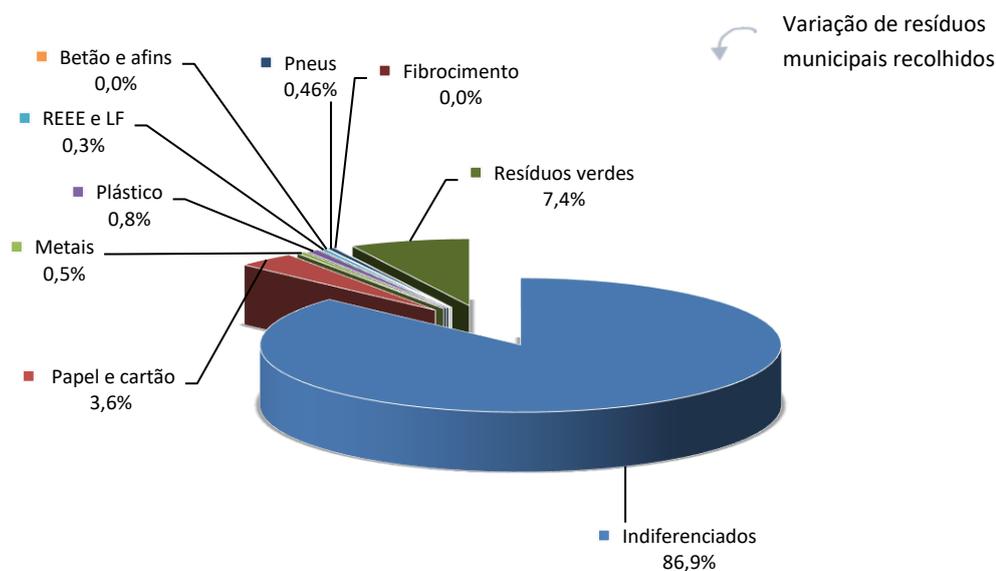
Quantidade total resíduos municipais recolhidos pela EAmb | 2020

▲ 6%



Destas 1 294 ton recolhidas, 170 ton referem-se a resíduos recolhidos seletivamente (13%), enquanto o restante a resíduos indiferenciados. De referir que em comparação com o registado em 2019, a fração valorizável destes resíduos diminuiu 4% em 2020. Estes valores poderão, no entanto, não significar que as práticas de separação seletiva municipais tenham regredido. São maioritariamente resultado do facto de uma parte significativa da recolha de papel/cartão e de plástico do Município de Esposende ter passado a ser feita diretamente pela Resulima, reduzindo, por isso, o volume de resíduos valorizáveis recolhidos pela EAmb.

Das várias fileiras recolhidas pela empresa, excluindo os resíduos produzidos nas atividades da própria empresa, comparativamente com 2019 registaram-se variações positivas nos resíduos metálicos (+99%), nos pneus (+6,4%) e nos indiferenciados (+11%), e variações negativas nos resíduos de plástico (-45%), equipamentos elétricos e eletrónicos (-38%), papel e cartão (-21%) e resíduos verdes (-15%). Em relação aos resíduos de fibrocimento e de betão e afins, não se verificou nenhum registo de receção e necessário encaminhamento.



PAPEL

Um dos parâmetros contabilizados no que diz respeito aos materiais consumidos nas atividades da própria empresa é o consumo de papel. A alteração de estratégia relativamente à impressão e envio das faturas aos clientes em regime de outsourcing teve um enorme impacto neste consumo, razão pela qual em 2019 se registou uma redução no seu consumo na ordem dos 90%, comparativamente com o ano de 2017, ano em que as faturas ainda eram impressas na EAmb. Estranhamente, em 2020, e pese embora tivesse havido períodos em que vigorou o teletrabalho, o consumo de papel quase triplicou, sem razão aparente. Com efeito, em 2020 registou-se um aumento de 167%, num total de 1 000 kg de papel adquirido.

Importa referir a este respeito que em 2020 a empresa alterou os critérios para a aquisição do papel, tendo deixado de considerar como preferencial o facto de ser reciclado, mas sim de ter a certificação Forest Stewardship Council (FSC). Com efeito, pese embora se deva considerar o processo de fabrico, os impactes mais relevantes na produção de pasta de papel encontram-se a montante, precisamente na origem das suas fibras. Assim, importa, sobretudo, assegurar que o papel foi produzido com pasta feita a partir de madeira obtida através de um processo sustentável e responsável, tanto ao nível ambiental como social, contribuindo para assegurar critérios de sustentabilidade - a manutenção da floresta, do emprego e da atividade económica envolvida.



5.2. Energia

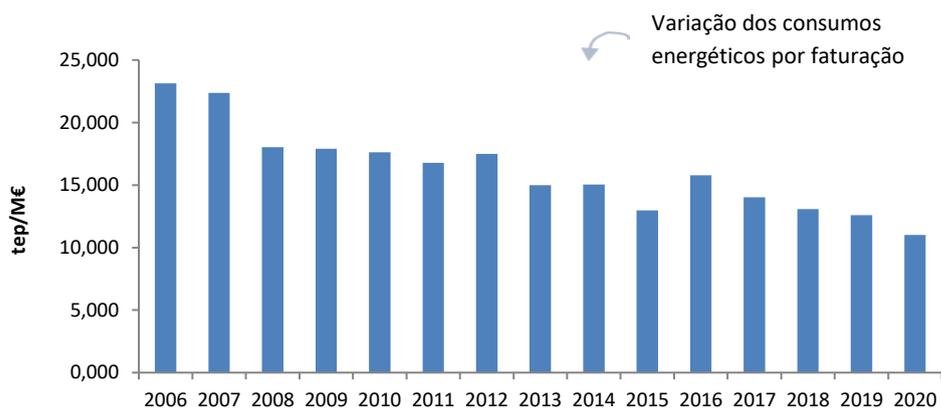
A implementação dos procedimentos de contingência da pandemia por COVID19 refletiram-se, também, nos consumos energéticos em 2020. Neste ano, o consumo total de energia registou o menor valor desde 2006, fixando-se nos 58,89 tep, dos quais 41,64 tep corresponderam à fração da energia gasta em transportes.

GRI

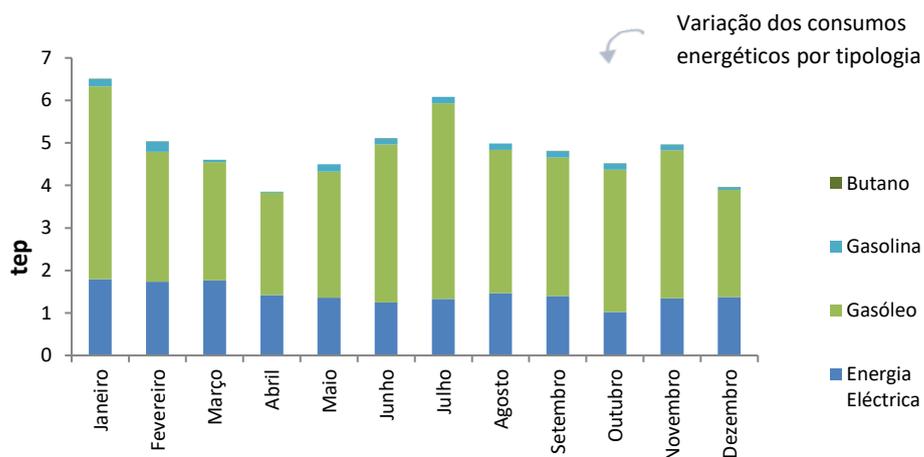
- 302-1
- 302-2
- 302-3
- 302-4
- 302-5



Se se distribuir este valor por todos os trabalhos realizados pela empresa, dividindo o consumo pelo volume de faturação, verifica-se também uma descida significativa (-12,6%), registando-se o valor mais baixo desde 2006 (11 tep por milhão de euros faturado).



Analisando a distribuição do consumo por tipologia, verifica-se que, salvo ligeiras oscilações, as proporções do consumo são aproximadamente iguais ao longo dos anos: a maior fração de energia consumida foi de gasóleo (68% do consumo), seguido da energia eléctrica (29%), e ainda da gasolina (3%). O consumo de gás butano não teve expressão.

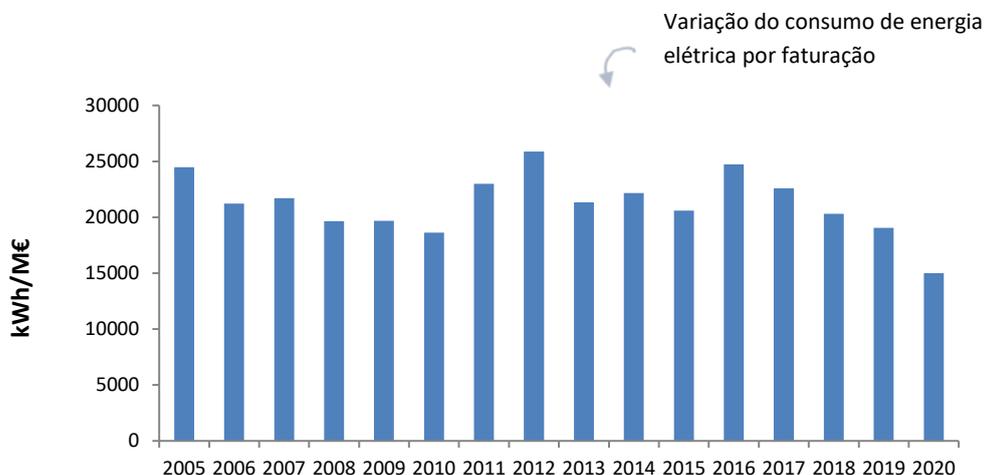


ENERGIA ELÉTRICA

Em relação à energia eléctrica, em 2020 consumiram-se 80,25 MWh, correspondendo a uma redução de 19% comparativamente com 2019.



Calculando o consumo por volume de faturação, verifica-se que a redução foi ainda maior (-21%) tendo esse indicador atingido os 15 MWh/M€, registando o valor mais baixo desde 2005.

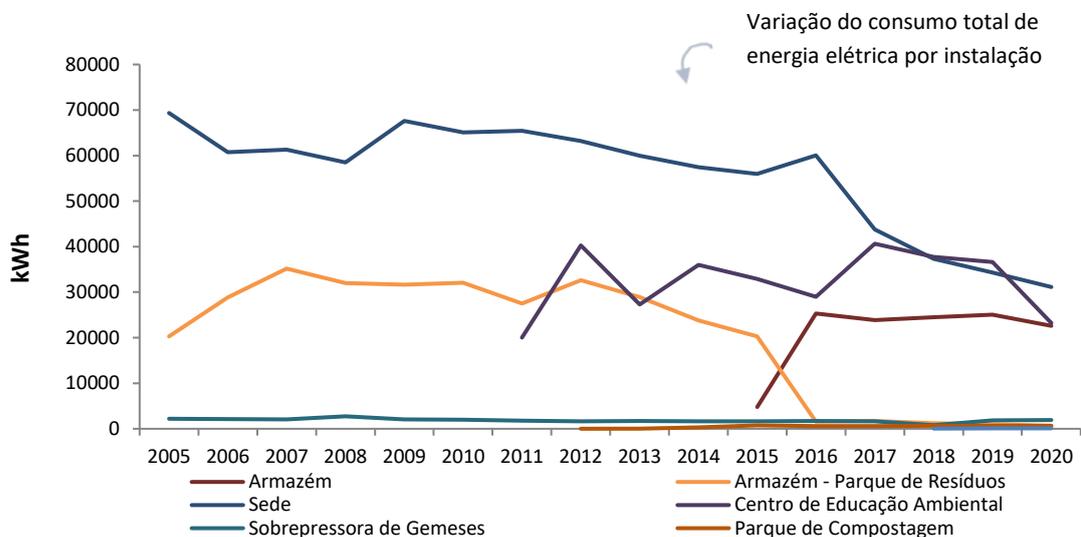


Em 2020, todos os locais de consumo de energia elétrica, à exceção da sobrepessora de Gemeses, registaram descidas entre os 2% e os 39%, em comparação com 2019.

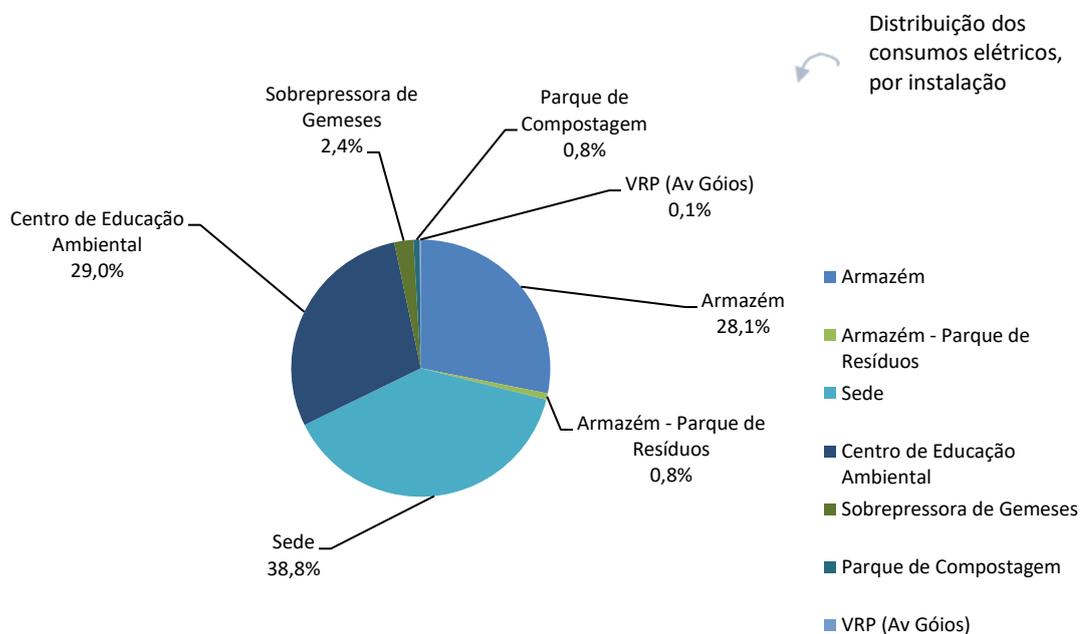
Como seria expectável, uma das maiores descidas registou-se no Centro de Educação Ambiental (-36%), uma vez que este esteve temporariamente encerrado devido à pandemia. No entanto, a maior redução (-39%) registou-se no Parque de Resíduos, particularmente devido à diminuição da atividade do contentor compactador, em consequência da redução das atividades neste contexto, e da alteração de estratégia no que se refere à gestão de resíduos de cartão e de plástico dos estabelecimentos comerciais que em 2019 passaram a ser recolhidos diretamente pela empresa RESULTIMA.

Na Sede, no Armazém e no Parque de Compostagem foram registadas descidas entre 9% e 10%. Nestes locais, a implementação das medidas de contingência passou pela suspensão de algumas atividades e pela alteração de horários, mas sem

interromper a prestação dos serviços mínimos, razão pela qual a redução não foi tão significativa.

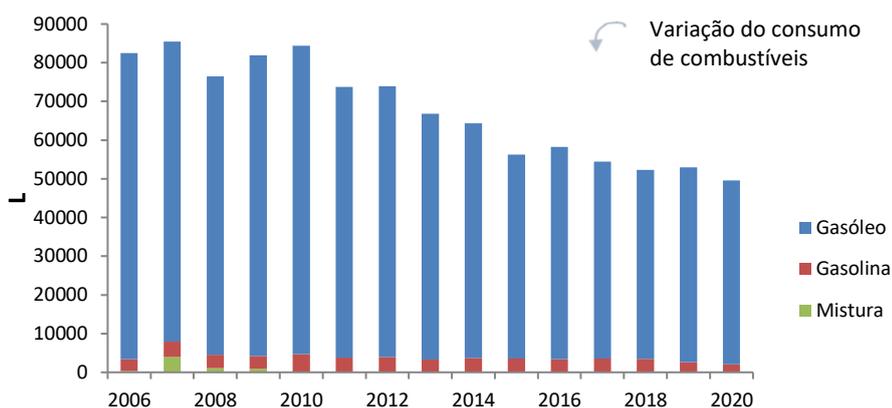


Apesar da descida generalizada em termos absolutos, a Sede voltou a ser o ponto de maior consumo, invertendo a posição com o Centro de Educação Ambiental em 2019.



COMBUSTÍVEIS

Em relação aos combustíveis, em 2020 foram adquiridos 47 515 L de gasóleo e 2 069 L de gasolina, registando-se uma redução em 6% e o consumo mais baixo desde 2006.



Tal como já referido, em 2020 os combustíveis continuaram a representar a maior fração do consumo energético total da empresa (71%), sendo que 96% desta fração esteve associada ao consumo de gasóleo, que desceu comparativamente com 2019.



O consumo da gasolina registou uma descida bastante significativa, na ordem dos 21%, tendo na sua maioria sido utilizada nos equipamentos de combustão não rodoviários (78%).



Sendo a frota, quer de veículos automóveis, quer de equipamentos eletromecânicos, a principal responsável pelo consumo total de energia, destaca-se o comprometimento da EAmb com a mobilidade mais sustentável, com a aposta na aquisição veículos elétricos. Apesar de também consumirem energia, a sua eficiência melhorará estes indicadores e, sobretudo, os associados às emissões gasosas. Por outro lado, a empresa tem procurado sensibilizar os seus colaboradores para as boas práticas da eco-condução, tendo elaborado um Guia de Eco-condução.

5.3. Água

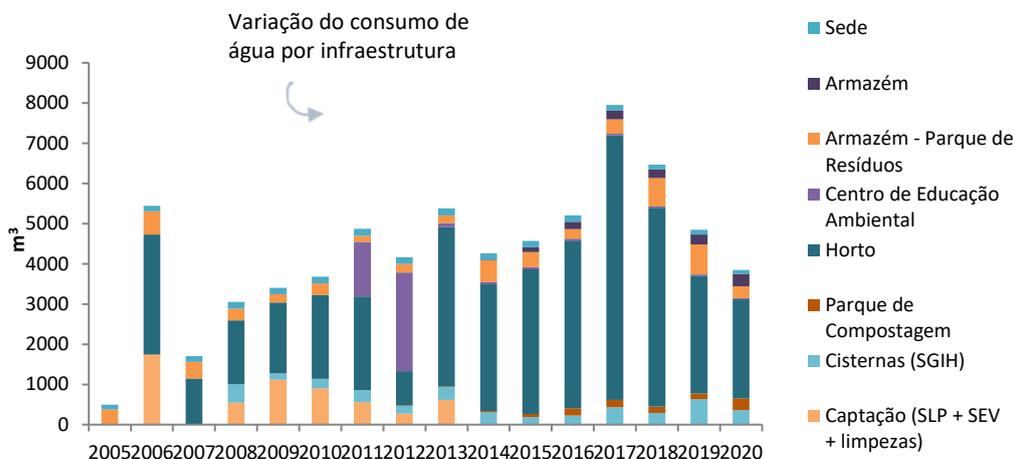
Em 2020, um ano marcado pela pandemia, a realização das atividades da EAmb envolveu o consumo de 3 849m³ de água, o que correspondeu a uma diminuição de 21% em relação ao consumo registado em 2019.

GRI
303-1
303-2
303-3



No geral, e sobretudo como consequência da reorganização do trabalho na empresa (teletrabalho, equipas em espelho, etc), o consumo de água nos edifícios

diminuiu consideravelmente, tendo apenas aumentado no Armazém e no Parque de Compostagem.

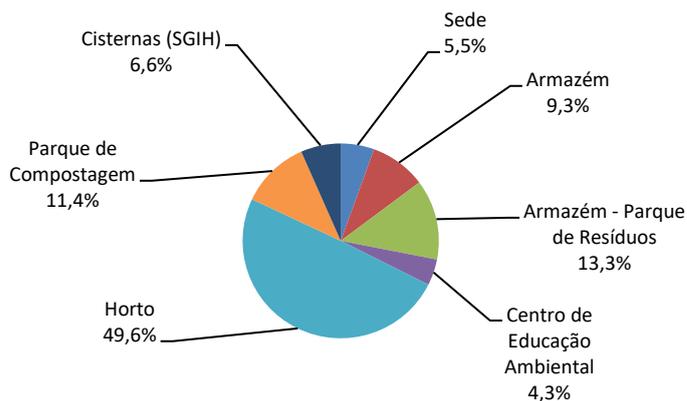


Avaliando o consumo relativo em termos de volume de água consumida por volume de faturação da EAmb, 2020 registou uma descida de 22%, atingindo um valor de 719 m³/M€ faturado.

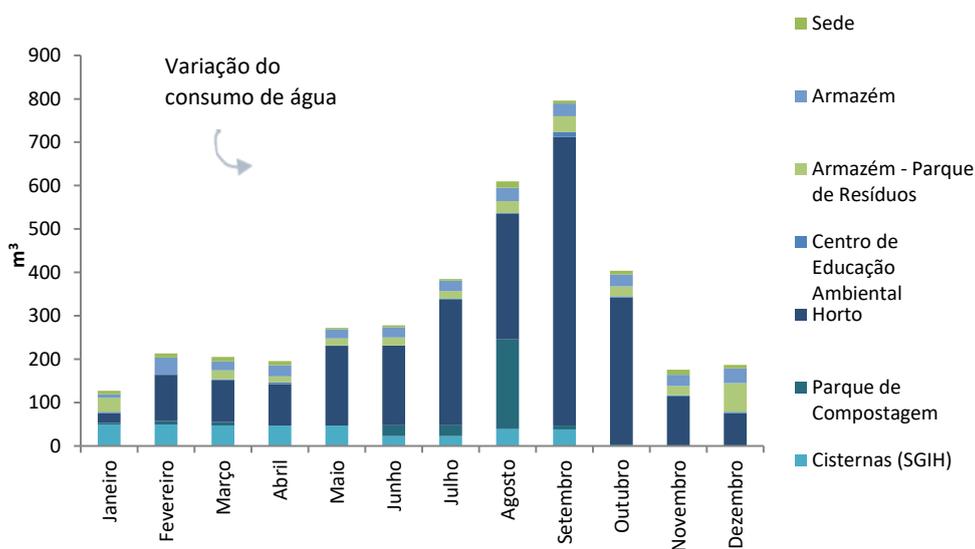


Como habitualmente, o maior consumo de água registou-se no Horta, ao qual foi atribuído 64% do volume de água utilizado nas atividades da empresa.

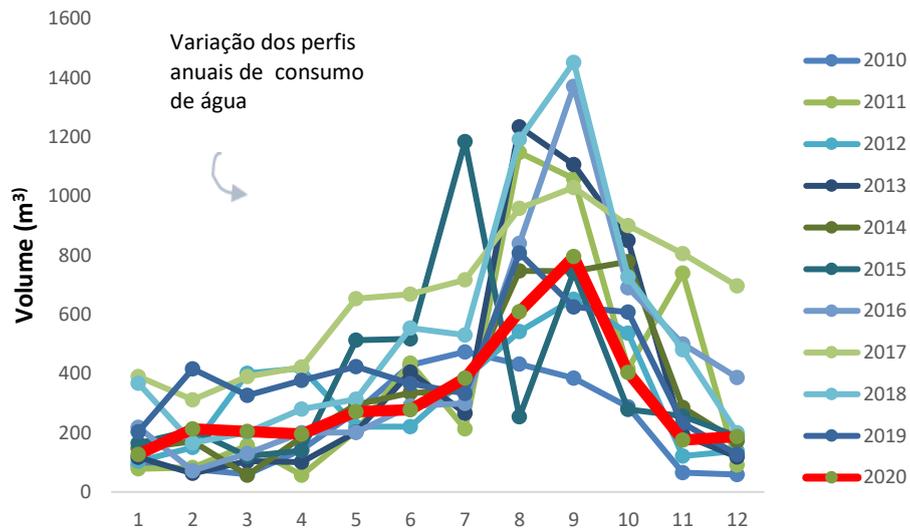
Distribuição do consumo de água por infraestrutura



Analisando o perfil de consumo ao longo do ano, pode verificar-se que o maior consumo se registou nos meses de maior calor, tal como seria expectável.



Comparando o perfil anual de consumo registado em 2020 com o histórico dos últimos 10 anos verificou-se que a linha traçada ficou na zona mais baixa da mancha do gráfico, registando um ano de consumos mais baixos, como já referido.



5.4. Biodiversidade

O concelho de Esposende possui uma enorme diversidade paisagística e uma elevada variedade de formas vivas. Um fator chave desta riqueza reside na multiplicidade de biótopos presentes no território.

GRI
 304-1
 304-2
 304-3
 304-4

Dentro dos biótopos terrestres, estes podem ser classificados em função do tipo de solo, pois existem extensas áreas dunares onde predomina a areia, as áreas agrícolas e prados, as zonas florestais e as zonas de interface agrícola-florestal e urbano-agrícola. Numa segunda instância, estes biótopos diferem especialmente em termos do coberto vegetal, que tem interferência tanto ao nível trófico das espécies, como ao nível das zonas de refúgio e nidificação.

Existem ainda os biótopos aquáticos, igualmente variados, e que englobam rios, estuários, zonas húmidas estagnadas, lagoas, depressões húmidas ocasionais, linhas de água, e toda a parte oceânica, com uma elevada diversidade de biótopos subaquáticos.

O concelho de Esposende é realmente um verdadeiro privilégio da natureza, onde nos é permitido explorar uma riqueza natural tão diversa e paisagens tão distintas como a praia, o monte, os rios Cávado e Neiva e os sistemas agrícolas únicos, as quais se associam a uma elevada biodiversidade.

A biodiversidade fornece benefícios diretos, e também nos garante um sistema de

suporte da vida. Assim, a diversidade biológica constitui um património natural e genético que deve ser compreendido, respeitado e preservado, sendo obrigação de cada um de nós, exercer uma verdadeira atitude de cidadania para com o ambiente e de respeito com todas as formas vivas.

A EAmb, no decorrer da sua atividade, tem procurado salvaguardar sempre a biodiversidade existente, contribuindo para a sua manutenção e preservação, bem como fomentar um maior e melhor conhecimento dos habitats e espécies que ocorrem no território, constituindo este último ponto um dos objetivos que norteiam o seu Centro de Educação Ambiental.

Neste âmbito, muitos têm sido os projetos promovidos, em alinhamento com os eixos estratégicos da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030), procurando melhorar o estado de conservação do património natural, promovendo o seu reconhecimento, e fomentando a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade.

No que a 2020 diz respeito, importa referir a realização de algumas das iniciativas previstas no Planos de Atividades do CEA e do Programa de Educação para a Sustentabilidade que, direta ou indiretamente, contribuíram positivamente para a manutenção e valorização da biodiversidade local, nomeadamente a visita às Árvores Notáveis do Concelho de Esposende, as Conversas em Torno da Floresta, os desafios online realizados no âmbito da iniciativa "Dia a Dia Pense Verde todo o Ano", as Ações de Voluntariado Ambiental que incluíram a recolha de resíduos em zonas ribeirinhas, praias e dunas concelhias, as ações de monitorização do Projeto Rios, o Webinar sobre a Importância das Florestas Autóctones, o concurso de fotografia "A biodiversidade dos rios Cávado e Homem", uma das ações do programa Aqua Cávado e algumas das atividades de educação ambiental realizadas ao nível da Campanha Bandeira Azul.

Estas iniciativas abordaram diferentes conteúdos ambientais, sendo a biodiversidade uma das áreas exploradas pelos participantes. As temáticas abrangidas foram o uso múltiplo da floresta e a importância da floresta autóctone, a divulgação e proteção do património natural concelhio, o lixo marinho - sua origem e consequências, a biodiversidade ribeirinha, em particular a flora e fauna do rio Cávado, a biodiversidade marinha associada às zonas intertidal e subtidal, a fauna e flora do Parque Natural do Litoral Norte, com particular destaque para o ambiente estuarino, e o conhecimento dos valores biológicos característicos do nosso território.

Relativamente a projetos em que dominam a componente da investigação e intervenção no território, nomeadamente os financiados pelo POSEUR e EEA Grants, a empresa deu o seu contributo no desenvolvimento e concretização das ações

previstas, a saber:

OMARE – Observatório Marinho de Esposende, dedicado ao mapeamento dos fundos marinhos, inventariação e monitorização de habitats e espécies do Parque Marinho do Litoral Norte, que terminou em dezembro;

E-Ribeiras – Estratégia para comunicar, divulgar e sensibilizar para as alterações climáticas, que inclui um conjunto alargado e diverso de ações de sensibilização e comunicação sobre as temáticas das ribeiras num contexto de mitigação das alterações climáticas, que terminou em março;

E-Redes – Fomento do uso de redes biodegradáveis como ferramenta de promoção da sustentabilidade: um estudo-piloto no Parque Natural do Litoral Norte (PNLN), ainda a decorrer.

Em alinhamento com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030, em 2020 foi criada a Comissão de Cogestão do PNLN, com o objetivo de criar uma dinâmica partilhada de valorização desta área protegida do concelho. Pelo papel preponderante que pode ter neste âmbito, também a EAmb integrou esta Comissão, constituída por diversas entidades, com o objetivo de contribuir para o estabelecimento de procedimentos concertados que visem um melhor desempenho na salvaguarda dos seus valores naturais e na resposta às solicitações da sociedade.

5.5. Emissões atmosféricas

As emissões gasosas associadas às atividades da EAmb são calculadas a partir dos consumos energéticos, incluindo a energia diretamente consumida na forma de combustíveis e a estimativa das emissões gasosas associadas à produção da energia elétrica.

GRI

305-1
305-2
305-3
305-4
305-5
305-6
305-7

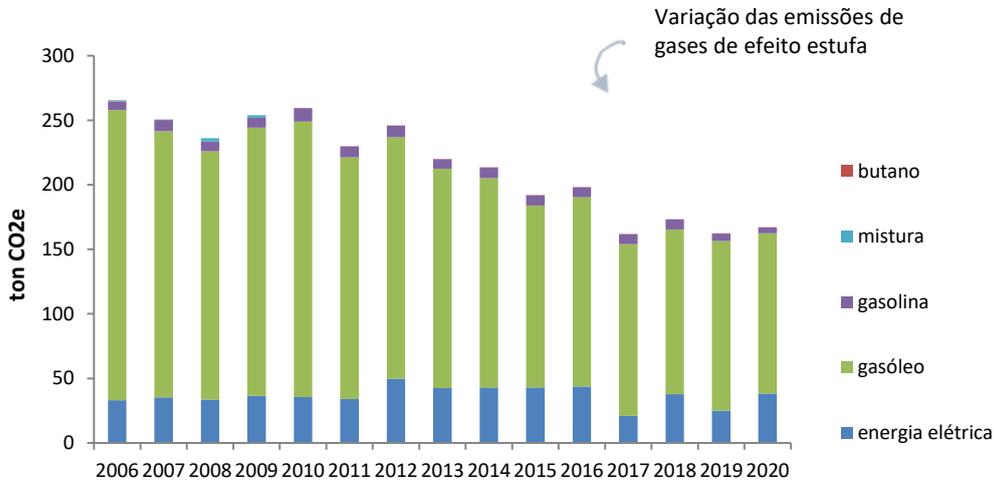
No caso dos combustíveis o cálculo é efetuado a partir de um coeficiente que é multiplicado ao consumo registado. Relativamente à energia elétrica, até 2019 o cálculo das emissões gasosas associadas seguia a mesma metodologia, contudo, em 2020 passou a considerar-se a estimativa apresentada pelo fornecedor em cada fatura, obtendo-se valores mais fiáveis e próximos dos reais.

Apesar de se ter registado uma descida nos consumos energéticos, esta não

registrou a mesma evolução nas emissões de CO₂, estimando-se em 2020 a emissão de cerca de 167 tonCO₂equiv., traduzindo-se num aumento de 3% comparativamente com 2019.



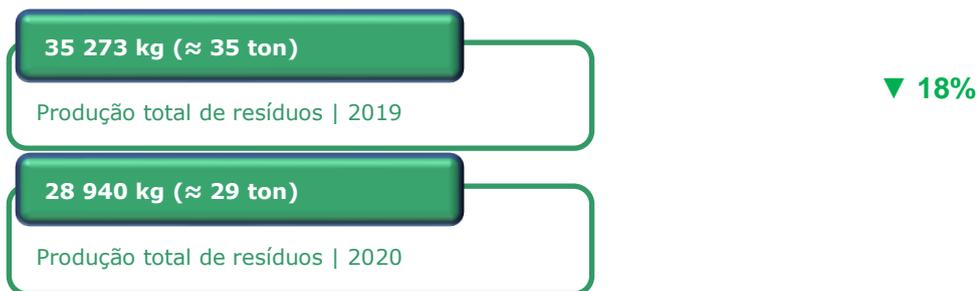
Contudo, esta variação deve resultar da diferença de fiabilidade dos valores associados à energia elétrica (devido à diferença de métodos de cálculo). Do total das emissões estimadas, 74% foram resultantes da combustão de gasóleo.



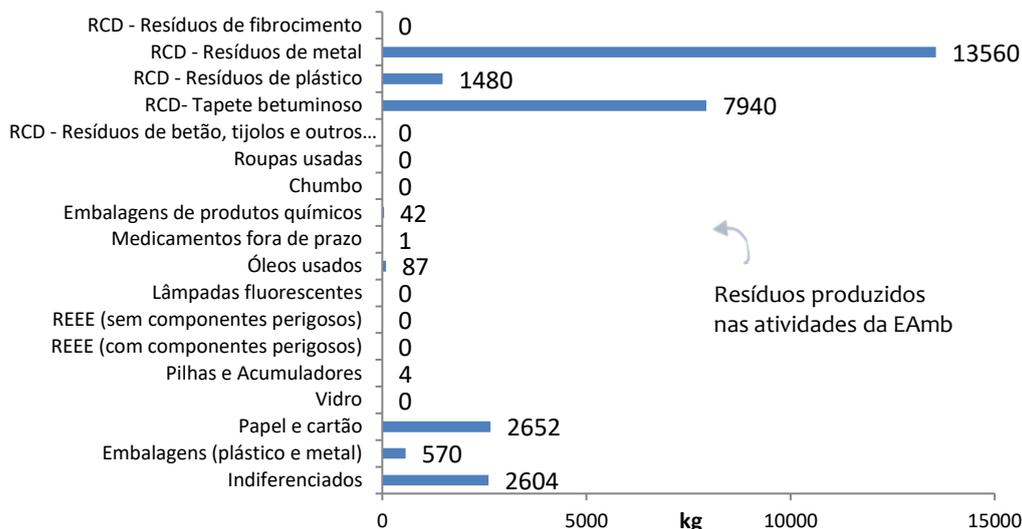
5.6. Efluentes e Resíduos

A monitorização da produção de resíduos, em algumas áreas da empresa, é feita com base em estimativas. No ano 2020 estima-se que a produção total de resíduos resultantes das atividades da empresa foi de cerca de 29 ton (18% abaixo do valor registado em 2019).

GRI
306-1
306-2
306-3
306-4
306-5



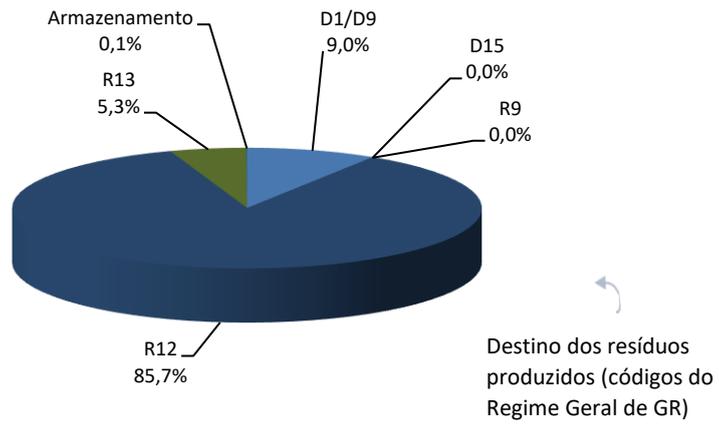
Destes, 79% corresponderam a resíduos de construção e demolição (RCD), sobretudo de resíduos de tapete betuminoso, de metal e de plástico. Sendo os RCD'S, regra geral, muito pesados, mesmo pequenos volumes podem contribuir com pesos significativos para a produção total.



Em termos de perigosidade, verificou-se que em 2020 apenas 1,3% dos resíduos produzidos pela EAmb foram classificados de perigosos.

No final do ano 2019, perfez-se um total de 34,23 ton de resíduos que foram entregues a destinatário (97% da produção), dos quais 88% eram RCD (sobretudo, resíduos de tapete betuminoso). Os restantes resíduos produzidos ficaram em armazenamento temporário, a aguardar envio para operador.

Relativamente à taxa de resíduos não urbanos que foi encaminhada para valorização, em 2020 foi de 80%.

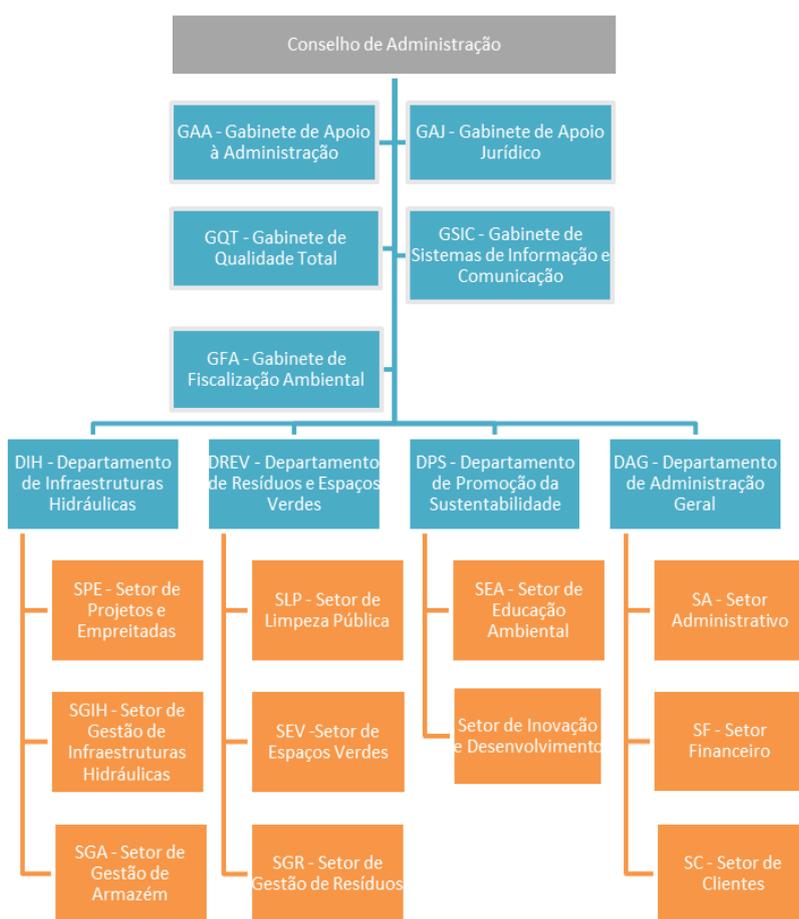


No que se refere ao volume de águas residuais produzidas nas atividades da própria empresa, em 2020 o seu volume andou por volta dos 2 388 m³, com uma estimativa mensal na ordem dos 199 m³, ligeiramente abaixo do registado em 2019, como esperado (236 m³).

6. DESEMPENHO SOCIAL

6.1 Emprego

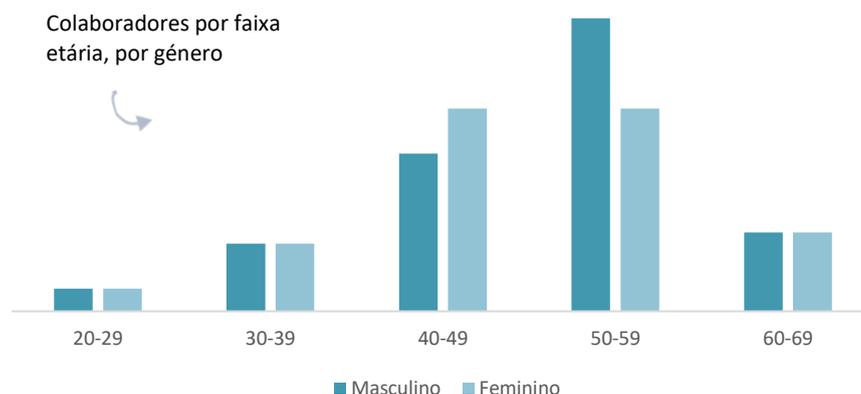
A estrutura organizativa da Esposende Ambiente manteve-se em 2020, sendo constituída por um conselho de administração, cinco gabinetes, quatro departamentos e onze setores. Esta estrutura tem permitido responder às exigências de uma gestão racional de recursos humanos.



O modelo de gestão de recursos humanos em vigor na empresa visa uniformizar, sempre que possível, a relação jurídica de emprego de acordo com a legislação aplicável, independentemente do vínculo contratual estabelecido - contrato de trabalho em funções públicas em regime de cedência de interesse público, ou

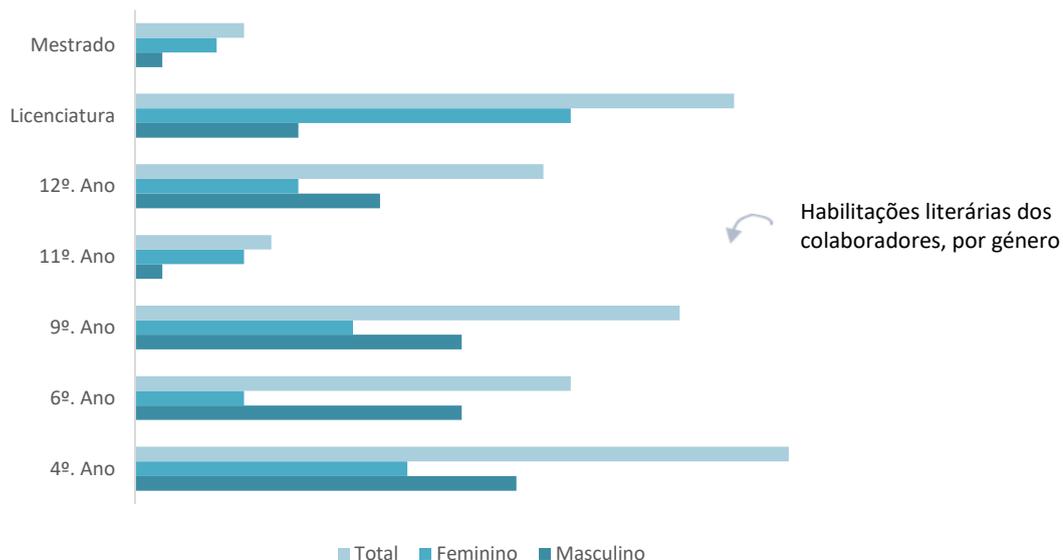
contrato individual de trabalho. Visa, também, a adoção de procedimentos que tenham presente o princípio da igualdade e da não discriminação, desde o recrutamento e seleção de novos colaboradores à atribuição de remunerações complementares, nomeação de chefias, e avaliação do desempenho. Considera, ainda, as necessidades de conciliação entre a sua vida profissional, familiar e pessoal, ao facilitar a opção por horários de trabalho mais conciliadores.

Mediante os dados recolhidos a 31 de dezembro de 2020, a EAmb contava com 106 colaboradores, 56 em regime de contrato de trabalho em funções públicas e 50 em regime de contrato de trabalho, dos quais 52% eram do género masculino e 48% do género feminino. Destes profissionais, cerca de 71,7% situavam-se na faixa etária dos 40-59, sendo a mais reduzida a dos profissionais com idades compreendidas entre os 20-29 (3,77%).

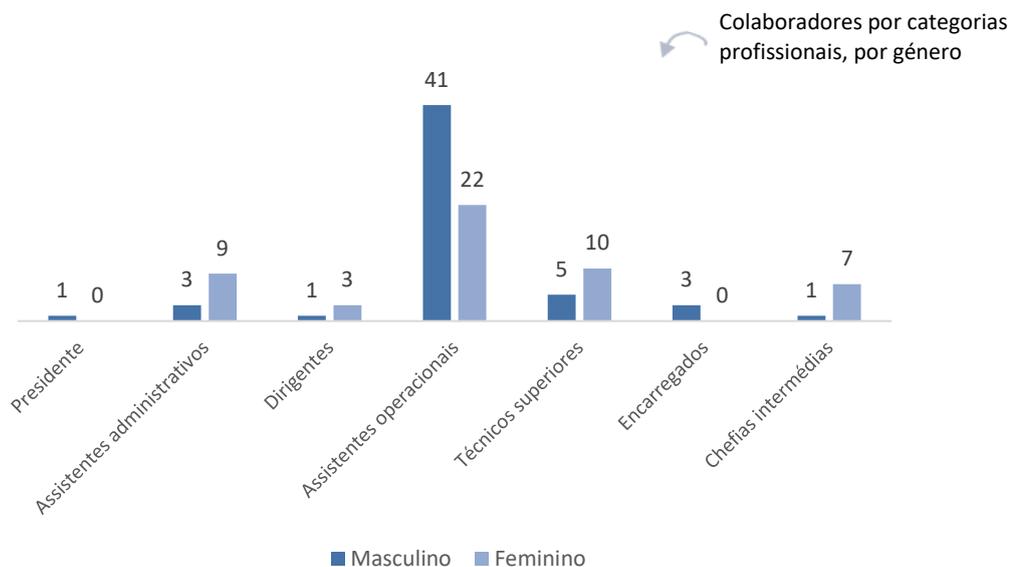


Relativamente às suas habilitações, à data a empresa integrava no seu quadro de pessoal 24,5% de colaboradores com formação superior, 18,9% com o ensino secundário, 34% com o 2º. ciclo do ensino básico, e 22,6% com o 1º. ciclo do ensino básico.

Quanto à sua distribuição por género, é possível constatar que o género masculino revela habilitações mais baixas – 18% das Colaboradoras têm formação superior enquanto no caso dos Colaboradores este número desce para os 6,6%. A diferença desaparece no caso do ensino secundário, em que o número de colaboradores com estas habilitações se iguala por género. No que se refere a habilitações mais baixas, o número reflete que no género masculino este tipo de habilitações é mais comum.



Se analisarmos o universo laboral da empresa em termos de categorias profissionais, é possível concluir que o género feminino se mantém associado a categorias que exigem maiores habilitações, bem como o desempenho de funções de chefia.



Ao nível do recrutamento, em 2020 integraram o quadro da empresa 4 novos colaboradores para as seguintes áreas: Setor de Clientes, Setor de Limpeza Pública, Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação e Setor Financeiro.

GRI
401-1
401-2
401-3

Por sua vez, deixaram de exercer funções na empresa 4 colaboradores: um por falecimento, um por aposentação e os outros dois porque cessaram a sua cedência de interesse público regressando à Câmara Municipal de Esposende. Relativamente

a licenças parentais, em 2020 registou-se um Colaborador nessa condição.

Em 2020 a taxa de rotatividade da empresa foi de 3,77%, inferior à registada em 2019 (6,07%).

A todos os novos colaboradores foi efetuado o devido acolhimento, incluindo um enquadramento e sensibilização para as premissas da empresa em matéria de responsabilidade social, entre outras, bem como atribuído o respetivo seguro de saúde, benefício dado pela empresa além dos referidos de seguida.

Em resultado do Acordo Coletivo de Empregador Público celebrado entre o Município de Esposende e o STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins, os colaboradores tiveram direito a dispensa do serviço no seu dia de aniversário, sem perda de remuneração, bem como a gozar a terça-feira de Carnaval. Como vem sendo habitual, a empresa também concedeu tolerância de ponto na quinta e segunda-feira de Páscoa, bem como nas vésperas de Natal e Ano Novo.

Em 2020 foi igualmente assegurado o pagamento das quotas da Associação Desportiva, Cultural, Recreativa e Social do Município de Esposende a todos os seus associados/colaboradores, através da qual podem usufruir de benefícios de um conjunto de protocolos celebrados com empresas de várias áreas – finanças, educação, lazer, desporto, comércio, informática, saúde, telecomunicações e social.

Como incentivo a uma alimentação saudável, a EAmb deu continuidade à oferta semanal de fruta a todos os colaboradores que o desejassem.

6.2 Gestão das Relações Laborais

A empresa garante uma linha de comunicação aberta com os seus colaboradores ou representantes, desde logo para a comunicação de alterações operacionais significativas, entre outros.

GRI

402-1

Apesar da estrutura hierarquizada da empresa, que apresenta os canais formais de comunicação entre chefias e colaboradores, e de outras metodologias que a empresa adota para a sua auscultação, como os inquéritos de avaliação da sua satisfação ou as caixas de sugestões, a criação da Equipa de Desempenho Social, constituída por colaboradores com e sem cargos de chefia, acrescentou um meio de comunicação privilegiado entre os colaboradores e a Administração.

Aos seus membros está cometida, sobretudo, a responsabilidade de monitorizar e analisar o desempenho do Sistema de Gestão de RS, entre outras funções:

- Promover reuniões de consulta às partes interessadas, particularmente aos colaboradores, através de entrevistas individuais ou de grupo;
- Colaborar com a Administração na definição e acompanhamento de ações corretivas e preventivas, nas situações que possam configurar particular sensibilidade, garantindo sempre o anonimato e sigilo;
- Acompanhar os processos disciplinares, ao abrigo do dever de sigilo sobre os factos e documentos de que tome conhecimento.
- Realizar avaliações de risco para identificar e priorizar as áreas de não conformidade, real ou potencial, em relação à norma SA 8000 e recomendar/priorizar ações à Administração para tratamento desses riscos, tendo em atenção as partes interessadas;
- Realizar reuniões periódicas para analisar criticamente o Sistema de Gestão da RS e assegurar que as suas boas práticas são estabelecidas, implementadas, mantidas e que contribuam para a melhoria do desempenho social da empresa;
- Reportar à Administração a informação apropriada para a análise e tomada de decisão dos assuntos do âmbito da RS.

6.3 Saúde e Segurança no Trabalho

A SST é um requisito tido pela empresa como fundamental para o bem-estar de todos, ao proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis. É, aliás, prova disso, a implementação do Sistema de Gestão Empresarial, que de entre outros referenciais é suportado no referencial normativo ISO 45001:2019 para sistemas de gestão da SST, que por si só procura dar resposta a este objetivo.

GRI

403-1
403-2
403-3
403-4

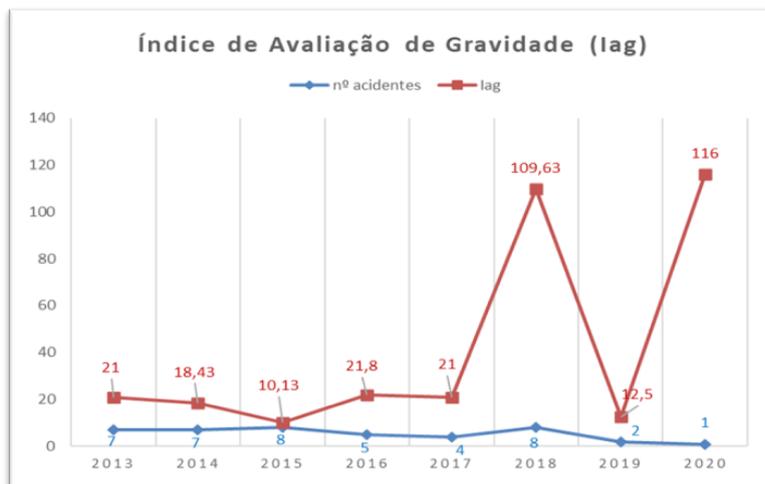
Adicionalmente, e com as alterações introduzidas pela SA8000:2014, referencial normativo para a responsabilidade social, foi criada na empresa a Comissão de Saúde e Segurança (CSS), a quem é também delegada a função de fazer cumprir o seu requisito terceiro de saúde e segurança no trabalho, em estreita colaboração com a Administração. A CSS é composta por um número equilibrado de colaboradores com cargos de coordenação/direção e de outros colaboradores, integrando um

representante sindical, um representante dos colaboradores eleito de entre os pares, e um técnico de SST da empresa. Esta Comissão tem por funções:

- Conduzir avaliações periódicas de risco para identificação de riscos, atuais e potenciais, priorizando-os e definindo ações corretivas e preventivas para os eliminar ou minimizar;
- Monitorizar as ações corretivas e preventivas implementadas, de modo a assegurar que as boas práticas são mantidas;
- Realizar reuniões periódicas para ponto da situação - avaliação da implementação de ações, tratamento de eventuais reclamações, não conformidades e acidentes de trabalho ou situações de doença, alterações de circunstância ou de condições de trabalho que possam ter ocorrido na empresa, eventuais inspeções, ações de formação realizadas, realização de simulacros, análise de relatórios sobre SST, atividades de manutenção preventiva, condições das instalações, atividades de medicina do trabalho, equipamentos de proteção individual, etc;
- Divulgar as decisões das suas reuniões, entre as quais eventuais ações a implementar;
- Promover ações de formação e sensibilização no âmbito de matérias de SST;
- Acompanhar auditorias internas e externas;
- Monitorizar os espaços e as condições de trabalho da empresa, para verificar a conformidade com a legislação e outros requisitos aplicáveis.

A 9 de maio de 2018 entrou em vigor o Acordo Coletivo de Empregador Público entre o Município de Esposende e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, Acordo n.º 45/2018 de 8 de maio (ACEP) cuja aplicabilidade a todos os colaboradores da empresa tem sido assegurada pela Administração. Também este acordo dedica todo um capítulo destinado à segurança e saúde no trabalho, com referência aos direitos, deveres e garantias de ambas as partes.

Ao nível da sinistralidade, em 2020 foi registado 1 acidente de trabalho (AT). O Índice de Avaliação de Gravidade (Iag) em 2020 fixou-se em 116, muito acima da meta estabelecida (<20), uma vez que o número de dias de baixa associados a este acidente foi bastante elevado. No gráfico seguinte é possível acompanhar a evolução do número de AT e do Iag desde 2013, verificando-se que o valor registado em 2020 se aproxima bastante com o registado em 2018, apesar do número de AT nesse ano ter sido bastante superior (8).

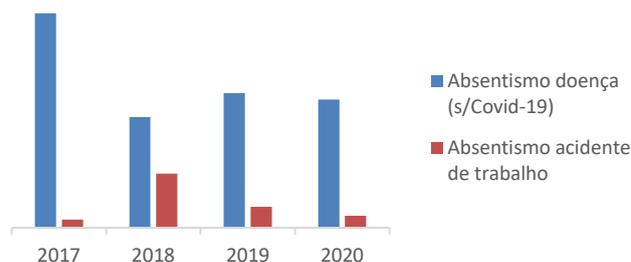


A 31 de dezembro de 2020, dos 106 colaboradores que exerciam funções na empresa, 16 encontravam-se com aptidão condicionada ou inaptidão temporária (15%), e 7 com certificado de incapacidade temporária, baixa médica (7%).

Quanto à evolução da taxa de absentismo, é com satisfação que se regista uma tendência de descida continuada ao longo dos últimos anos.



Por outro lado, se analisarmos a percentagem de absentismo por doença e por acidentes de trabalho ao longo dos anos, regista-se uma tendência de descida favorável nos últimos dois anos. Neste ano atípico de 2020, importa referir que o absentismo devido à pandemia por COVID-19 foi de 0,31%.



Relativamente ao absentismo por doença, a tabela abaixo revela um absentismo proporcional aos colaboradores com idade mais avançada (>50).

Faixa etária	Média dos dias de falta
entre 18 e 29	0 dias/colaborador
entre 30 e 39	0 dias/colaborador
entre 40 e 49	4,06 dias/colaborador
entre 50 e 59	14,63 dias/colaborador
>=60 anos	9,47 dias/colaborador

6.4 Formação e Desenvolvimento de Carreiras

A EAmb tem apostado na formação como processo de desenvolvimento contínuo, reconhecendo a sua capacidade de assegurar colaboradores competentes e informados, além de motivados enquanto pessoas e profissionais.

GRI

404-1

404-2

404-3

Deste modo, é elaborado, periodicamente, um plano de formação, com base no levantamento de necessidades realizado junto dos vários serviços. Não obstante, sempre que um novo colaborador é admitido, é-lhe disponibilizado um conjunto de sessões (in)formativas sobre diversos pontos, indispensáveis à sua integração.

Ao nível da formação, em 2020 os colaboradores da empresa usufruíram de 811h, entre formação planeada e não planeada, interna e externa, sobretudo sobre as temáticas relacionadas com a pandemia por COVID-19, de modo a serem cumpridas as medidas previstas no Plano de Contingência da empresa. Em média, cada Colaborador usufruiu de 7,6h.

O regime de avaliação de desempenho dos colaboradores é suportado no Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores da EAmb. Este Regulamento enquadra a avaliação do desempenho profissional do Colaborador, tendo em conta os seus conhecimentos e aptidões demonstradas no exercício das suas funções, permitindo o desencadeamento dos procedimentos de promoção da sua carreira. Esta avaliação é realizada trimestralmente pelo respetivo superior hierárquico, e pode ser consultada a pedido do Colaborador. Anualmente, todos os colaboradores tomam conhecimento da sua avaliação anual.

6.5 Diversidade, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação

Para a EAmb é inquestionável que trabalhar políticas que visam a promoção da igualdade entre homens e mulheres, e o combate à discriminação, se trata de um imperativo ético com o qual a empresa se encontra comprometida desde sempre.

GRI

405-1
405-2

De facto, ao integrar na sua Política de Sustentabilidade objetivos estratégicos que assumem publicamente o seu compromisso em respeitar os direitos humanos, nomeadamente através da implementação de um sistema de gestão da responsabilidade social, a empresa procura dar cumprimento aos seus requisitos normativos, entre os quais o da não-discriminação.

Não obstante os esforços que tem encetado na implementação destas políticas, torna-se necessário evidenciar junto das suas partes interessadas este mesmo comprometimento, razão pela qual atualmente dispõe de um Plano para a Igualdade.

No que se refere ao acolhimento de novos Colaboradores e Colaboradoras, a empresa disponibiliza um Manual de Acolhimento, onde se encontram os pontos de referência e informação necessários à sua plena integração – estrutura, organização e funcionamento, direitos e deveres, além de referência a estes e outros requisitos que incorporam a sua cultura, e que devem ser de cumprimento obrigatório.

A empresa incentiva os seus Colaboradores e Colaboradoras a apresentarem sugestões que contribuam para a igualdade entre mulheres e homens, a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e a proteção da maternidade e da paternidade. Para o efeito, disponibiliza caixas de sugestões em todos os seus edifícios, convidando-os, ainda, a manifestarem-se no decorrer de ações de sensibilização e auditorias realizadas no âmbito da SST e do Ambiente, bem como através dos dois inquéritos de avaliação da sua satisfação realizados anualmente - um deles vocacionado para as questões da SST, e o outro para questões de âmbito geral (liderança, condições gerais de trabalho, progressão na carreira, níveis de motivação, relações interpessoais, satisfação global).

A empresa assegura, através da sua política salarial, o cumprimento do princípio de “salário igual para trabalho igual ou de igual valor”, independentemente do seu género. Além disso, implementou um procedimento para cálculo do valor do salário mínimo de subsistência (Basic Needs Wage, BNW), tendo em consideração as despesas mínimas que as famílias têm que assegurar mensalmente para sobreviver

e garante que todos os colaboradores auferem um salário de valor superior a esse valor de referência.

Com a experiência decorrida na pandemia, o teletrabalho e a flexibilidade dos horários de trabalho acabaram por revelar-se, também, boas possibilidades para uma melhor conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores da empresa.

6.6 Direitos Humanos

A Política de Sustentabilidade definida pela EAmb inclui um objetivo estratégico – o Objetivo Estratégico 10 – que assume o compromisso da empresa em respeitar os direitos humanos e todos os princípios constantes no seu código de ética, no estrito cumprimento dos requisitos da norma SA8000 e princípios dos instrumentos que essa norma subscreve, bem como o compromisso de contribuir para os objetivos de desenvolvimento sustentável.

GRI

406-1
407-1
408-1
409-1
410-1
412-1
412-2
412-3
414-1

Para dar cumprimento a este objetivo, a empresa implementa um sistema de gestão da responsabilidade social, sob a coordenação de uma Equipa de Desempenho Social, que apoia a Administração neste compromisso.

No que se refere ao trabalho infantil, não existe histórico da sua existência na empresa, nem evidências que demonstrem práticas de falsificação de documentos sobre a idade dos colaboradores, sendo que também não foram identificadas quaisquer situações de trabalho infantil na sua cadeia de fornecimento externa.

Não foram registados, também, relatos de trabalho forçado na EAmb. As horas extraordinárias são voluntárias, não se registando quaisquer medidas disciplinares por negação a trabalho extraordinário. Não existe nenhuma restrição ilógica de liberdade de movimentos imposta aos colaboradores. Estes estão livres de pressão, coerção ou ameaças que, de alguma maneira, os possa forçar a aceitar ou manter o vínculo contratual.

A empresa proíbe a discriminação na contratação, remuneração, acesso a formação, promoção, cessação de contratos ou aposentação, e na atribuição de direitos, com base na raça, nacionalidade, classe social, religião, deficiência, género, orientação sexual, responsabilidades familiares, estado civil, associação sindical,

opinião política, idade, bem como qualquer outra condição que possa gerar discriminação. A empresa proíbe, ainda, qualquer tipo de comportamento que seja ameaçador, abusivo, explorador ou sexualmente coercivo, incluindo gestos, linguagem e contacto físico, em qualquer local de trabalho onde a empresa exerça atividade. Defende que todos os colaboradores sejam tratados de forma justa em relação aos seus benefícios e direitos, e que todos tenham as mesmas oportunidades para se candidatarem e serem considerados para as mesmas vagas.

A empresa possibilita, nas suas instalações, o livre acesso aos Colaboradores e Colaboradoras por parte dos sindicatos, disponibilizando espaços para divulgação de eventuais comunicações sindicais, não se registando evidências ou relatos de constrangimentos ou influências à livre filiação nos sindicatos.

A EAmb respeita o Acordo Coletivo de Empregador Público celebrado entre o Município de Esposende e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, Acordo n.º 45/2018 de 8 de maio (ACEP), já referido anteriormente, sendo assegurada a sua aplicabilidade a todos os colaboradores da empresa.

ANEXOS

A – Índice de Conteúdo GRI

ANEXO A – Índice de conteúdo GRI

Norma GRI	Informação (número e título)
GRI 101: Alicerces 2016	
CONTEÚDOS GERAIS	
GRI 102: Informação genérica 2016	102-1 Nome da organização
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços
	102-3 Localização da sede social
	102-4 Localização das atividades
	102-5 Tipo e natureza jurídica da organização
	102-6 Mercados abrangidos
	102-7 Escala da organização
	102-9 Cadeia de fornecedores
	102-10 Alterações significativas na organização e na cadeia de fornecedores
	102-11 Abordagem ou princípio de precaução
	102-12 Iniciativas externas
	102-13 Filiação a associações
	102-14 Comunicado do CEO ou principal decisor
	102-15 Impactos, riscos e oportunidades chave
	102-21 Consulta a <i>stakeholders</i> em temas económicos, ambientais e sociais
	102-22 Composição do órgão de governo com maior poder de decisão e respetivos comités
	102-23 Presidente do órgão de governo com maior poder de decisão
	102-24 Nomear e selecionar o órgão de governo com maior poder de decisão
	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>
	102-42 Identificar e selecionar <i>stakeholders</i>
	102-43 Abordagem ao envolvimento de <i>stakeholders</i>
	102-46 Definir o conteúdo e os limites temáticos do relatório
	102-47 Lista de temas materiais
	102-48 Reformulação de informação
	102-49 Alterações ao relatório
	102-52 Ciclo de publicação de relatórios
102-53 Pessoa de contacto para questões relacionadas com o relatório	
102-54 Afirmar que o relatório é elaborado de acordo com as normas GRI	
102-55 Índice de conteúdo do GRI	
102-56 Verificação externa	
TEMAS MATERIAIS	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e dos seus limites
	103-2 A abordagem de gestão e respetivos componentes
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão
GRI 201: Desempenho económico	201-1 Valor económico direto gerado e distribuído
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas
	201-3 Obrigações definidas para os planos de benefícios dos trabalhadores e outros planos de reforma
	201-4 Assistência financeira do Estado
GRI 202: Presença no mercado de trabalho	202-1 Variação da proporção do salário à entrada, por género, comparado com o salário mínimo local
	202-2 Proporção de gestores seniores contratados na comunidade local
GRI 204: Práticas de Aquisição	204-1 Proporção de custos com os fornecedores locais
GRI 205: Anticorrup.	205-2 Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção
	205-3 Episódios confirmados de corrupção e ações desenvolvidas

Norma GRI	Informação (número e título)
Série de Normas GRI 300 Ambientais	
Desempenho Ambiental	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e dos seus limites
	103-2 A abordagem de gestão e respetivos componentes
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão
GRI 301: Materiais	301-1 Materiais usados por peso ou volume
	301-2 Materiais reciclados usados
	301-3 Produtos recuperados e os respetivos materiais de embalagem
GRI 302: Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização
	302-2 Consumo de energia fora da organização
	302-3 Intensidade energética
	302-4 Redução do consumo de energia
	302-5 Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços
GRI 303: Água	303-1 Captação de água por fonte
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas pela captação de água
	303-3 Água reciclada ou reutilizada
GRI 304: Biodiversidade	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e de áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas
	304-2 Impactes significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza) e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização
GRI 305: Emissões	305-1 Emissões diretas de gases com efeito de estufa (GEE) (âmbito 1)
	305-2 Emissões de GEE Indiretas resultantes da Produção de Eletricidade (âmbito 2)
	305-3 Outras emissões de GEE indiretas (âmbito 3)
	305-4 Intensidade das emissões de GEE
	305-5 Redução das emissões de GEE
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono
	305-7 Emissões de óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões atmosféricas significativas
GRI 306: Efluentes e Resíduos	306-1 Descargas de água discriminadas por qualidade e destino
	306-2 Resíduos discriminados por tipo e por método de eliminação
	306-3 Derrames significativos
	306-4 Transporte de resíduos perigosos
	306-5 Recursos hídricos afetados por descargas de água e/ou derramamentos
GRI 308: Análise ambiental dos fornecedores	308-1 Novos fornecedores que foram analisados em critérios ambientais
	308-2 Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações desenvolvidas
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e dos seus limites
	103-2 A abordagem de gestão e respetivos componentes
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão
GRI 401: Emprego	401-1 Colaboradores contratados e rotatividade dos colaboradores
	401-2 Benefícios oferecidos aos colaboradores a tempo inteiro que não são disponibilizados aos colaboradores temporários ou a tempo parcial
	401-3 Licença parental

Norma GRI	Informação (número e título)
GRI 402: Relações laborais	402-1 Prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho	403-1 Representação dos colaboradores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por membros da administração e por outros colaboradores 403-2 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo, e número de mortes relacionadas com o trabalho 403-3 Trabalhadores com doenças de elevada incidência ou de elevado risco relacionadas com a sua atividade ocupacional 403-4 Temas de saúde e segurança abrangidos em acordos formais com sindicatos
GRI 404: Educação e formação	404-1 Média de horas de formação, por ano, por colaborador 404-2 Programas para atualizar as competências dos colaboradores e programas de assistência à transição 404-3 Percentagem de colaboradores que recebem avaliações regulares ao desempenho e ao desenvolvimento de carreira
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1 Diversidade nos órgãos de governo e nos colaboradores 405-2 Proporção do salário básico e remuneração entre mulheres e homens
GRI 406: Não discriminação	406-1 Episódios de discriminação e ações corretivas aplicadas
GRI 407: Liberdade de associação e acordos coletivos	407-1 Unidades operacionais e fornecedores em que os direitos de liberdade de associação e de negociação coletiva possam estar em risco
408: Trabalho infantil	408-1 Unidades operacionais e fornecedores em risco significativo de episódios com trabalho infantil
409: Trabalho forçado	409-1 Unidades operacionais e fornecedores em risco significativo de episódios de trabalho forçado
410: Segurança	410-1 Pessoal da segurança treinado em políticas e procedimentos de direitos humanos
411: Direitos dos povos indígenas	411-1 Episódios de violações dos direitos dos povos indígenas
GRI 412: Análise de direitos humanos	412-1 Unidades operacionais que tenham sido sujeitas a análises de direitos humanos ou avaliações de impacto 412-2 Formação dos colaboradores em políticas e procedimentos de direitos humanos 412-3 Acordos de investimento significativos e contratos que incluam cláusulas de direitos humanos ou que tenham sido avaliados em direitos humanos
GRI 413: Comunidades locais	413-1 Unidades operacionais com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento 413-2 Unidades operacionais com impactos negativos, atuais ou potenciais, nas comunidades locais
GRI 414: Análise social dos fornecedores	414-1 Novos fornecedores que foram avaliados em critérios sociais 414-2 Impactes sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações desenvolvidas